

A retomada de Benghasi pelas tropas teuto-italianas

INFORMA-SE QUE NA CAPITAL BRITANNICA TENTAM DIMINUIR A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DA PRAÇA RECONQUISTADA — DIVERSOS COMMENTARIOS A RESPEITO

BERNA, 4 (Stefani) — Salienta-se nesta cidade, que os melhores comentários sobre a reconquista de Benghasi, são fornecidos pelos comunicados inimigos através dos quais os ingleses deram a noticia de que os italianos haviam retomado aquela localidade. Salienta-se, com efeito, que os comunicados ingleses não fazem mais do que prestar uma homenagem ao valor e à resistência dos italianos de Keren e de outras localidades da Africa Oriental, resistência inesperada e de tal forma encarniçada que obrigou ao general Wavell a enviar para aquela zona, tropas da Cirenaica. Após ter publicado um comunicado official, do Quartel General das tropas inglesas do Cairo, que os jornais definem como "um golpe de teatro", a "Tribuna de Lausanne" publica um longo telegramma do correspondente da Agencia "Exchange" informando que as columnas motorizadas italianas e alemãs, chegaram a Benghasi e ocuparam a cidade.

Segundo o correspondente da "Exchange", o general Wavell teria retirado suas tropas para um planalto entre Benghasi e Derna, onde esforçava-se para deter o avanço inimigo. Os circulos relacionados com o Estado Maior do general Wavell, declaram que, durante os proximos dias não se poderão obter informações precisas, afim de que não se perturbem as contra-manobras que os ingleses estão em vias de effectuar. Entretanto, não se esconde a hypothese de serem os ingleses obrigados a se retirar ainda mais.

TENTAM DIMINUIR A IMPORTANCIA DE BENGHASI

ESTOCKHOLM, 4 (T. O.) — A imprensa produzida pela perda de Benghasi infere-se especialmente dos comentários que da parte militar são feitos na capital londrina tentando diminuir a importancia strategica da praça ora conquistada brilhantemente pelos italianos e alemães. A evacuação de Benghasi — diz nestes comentários — deve ser considerada como uma retirada, de caracter não tragico. A perda de Benghasi deve ser apreciada dentro do panorama de conjunto.

Nos comentários, tenta-se também explicar porque motivo forças aliadas conseguiram forçar a passagem através do Mediterrâneo, dizendo-se que as alemães aproveitaram a escuridão da noite, no Canal da Sicília. Como os ingleses não contavam com manobras nocturnas, o desastre foi inevitável. Ao contrario do que se alardeou com excessiva arrogancia quando da tomada de Benghasi pelos ingleses, diz-se agora que esta posição "não tem valor strategico". Equilamente, faz-se notar que as tropas inglesas estão um pouco cansadas pois lutaram durante todo o inverno.

COMO FOI RECEBIDA EM LONDRES A RECONQUISTA DE BENGHASI

ROMA, 4 (Stefani) — A Agencia Stefani escreve: — A noticia da rápida offensiva italo-alemã na Cirenaica causou surpresa em todos os paises, principalmente em Londres. A Agencia Reuters, a radio de Londres, e a imprensa britannica estão muito embaraçadas acerca da maneira de apresentar o acontecimento que está em contraste com as bravatas inglesas das ultimas semanas. Os centros officiais de informação italianos e alemães guardam reserva. A noticia da reconquista de Benghasi foi difundida via Lisboa e Ankara, tendo sido confirmada por Londres. Os acontecimentos, segundo as proprias fontes inglesas, podem ser reconstruídos da seguinte maneira: a offensiva italo-alemã não foi tomada a sério pelo commando inglês, segundo demonstram os telegrammas da Reuters, os quaes diminuíam os combates e o avanço. Evidentemente, o commando inglês contava com a solidiez de certas barragens que foram atravessadas pelas tropas do "eixo", as quaes avançaram em quatro dias 400 kilometros. A radio inglesa, até quarta-feira, de manhã, falava dos combates no deserto como episódios sem importancia, executados por pequenos destacamentos italo-alemães. Dentro de poucas horas esses modestos destacamentos tornaram-se para a radio de Londres columnas blindadas e, em seguida, forças numericamente superiores, diante das quaes os anglo-australianos tiveram de recuar. Ao mesmo tempo, Bengasi que constituia uma base muito importante, na occasião da occupação inglesa, transformou-se, depois da reconquista italo-alemã, em uma localidade desprovida de qualquer valor militar e strategico. A correspondencia diplomatica da Reuters, e a presença da gravidade da occupação de Bengasi, sente necessidade de dizer qualquer coisa aos ingleses e norte-americanos e, é, portanto, levada a preparar a opinião publica para possíveis desenvolvimentos da offensiva italo-alemã. Com effeito, o correspondente diplomatico declara que se poderá emitir um julgamento sobre

CONVIDADAS a render-se as tropas italianas de Massuá

LONDRES, 4 (Reuters) — Segundo informa o correspondente especial da Agencia Reuters, junto ás forças inimigas em operações na Erythraea, as tropas italianas que se encontram no porto de Massuá foram convidadas a render-se.

Conseguiu escapar ao bloqueio inglês

ROMA, 4 (T. O.) — Causou grande satisfação e alegria em toda a Italia a noticia, hoje divulgada pela imprensa de todo o pais, informando que o barco mercante italiano "Himalaya" conseguiu viajar da Somália italiana até o Rio de Janeiro, sem ser encontrado pelos ingleses.

Encerramento dos trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros

Declarações do dr. Figueira de Mello, representante da Sociedade Rural Brasileira no importante conclave --- Actuação da representação paulista

RIO, 4 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Após varios dias de reunião, que se prolongaram algumas vezes pela noite a dentro, sempre dirigidos pelo sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, encerrou, hoje, ao meio dia, os seus trabalhos, o Convenio dos Estados Cafeeiros.

Reconhecia a necessidade de proseguir na politica de manutenção do equilibrio estatístico, que tem sido a base da orientação cafeeira desde 1940, os representantes dos Estados produtores deliberaram que sobre a safra de 1941-42, a ser iniciada a 1.º de julho proximo, recada uma quota até 25% no total dos embarques. Para a safra de 1942-43, resolveu, ainda, o Convenio que, caso haja necessidade de quota, deva a mesma ser fixada pelo Departamento Nacional do Café, ouvido o Conselho Consultivo.

A existencia daquelle organ executivo, da politica economica do produto, que nos termos do Convenio de 28 de fevereiro de 1939 deveria terminar a 30 de junho proximo, foi prorrogada por mais tres annos, isto é, até 30 de junho de 1944.

Depois da votação das clausulas do novo convenio, os representantes da lavoura e do commercio de São Paulo, propuzeram que se telegraphasse ao sr. Presidente da Republica e ao sr. Ministro da Fazenda, congratulando-se com os mesmos, pela conclusão, a 28 de novembro do anno passado, do Convenio Cafeeiro de Washington, que reservou rapidamente o mercado estadunidense ao café dos paises americanos, no qual o Brasil conseguiu uma quota de 9.300.000 saccas, e que muito contribuiu para a elevação e estabilização das cotações do producto. Pro-puzeram, ainda, que se manifestasse no mesmo despacho, a gratidão das classes produtoras, por todos os decretos-leis expedidos nos ultimos tempos, pelo governo do pais, em seu amparo e aos quaes se deve o realismo economico, e instituição do credito agrícola, a redução dos juros para o emprestimo à lavoura, a 7%, e mais recentemente a ampliação por tres annos consecutivos, do caso do financiamento das fazendas, pelo Credito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

A proposta foi aprovada por unanimidade de votos.

Por fim, por suggestão do sr. Benjamin Vieira, representante do governo de Goyaz, o Convenio congratulou-se com o sr. Jayme Guedes, pela maneira liberal e efficiente com que dirigiu os trabalhos, bem como pela competencia com que esclareceu as convenções sobre todos os assumptos que foram discutidos.

DECLARAÇÕES DO DR. FIGUEIRA DE MELLO — PROIBIÇÃO DE PLANTIO EM TODO O BRASIL

A sahida da sessão de encerramento, avistamos o dr. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que defendeu, brilhantemente, os interesses da lavoura paulista, da qual era o representante autorizado no conclave. Conseguindo aproximar-se de s. s., o jornalista obteve imediatamente as impressões que solicitou do illustre cafeicultor.

"A questão que mais attenção tomou foi a do equilibrio estatístico, reputado necessário para que seja conservado entre as ofertas nos nossos portos de exportação e as possibilidades de venda para o exterior.

Verificadas as estatísticas do D. N. 12.700.000 saccas, examinando os excedentes e fazendo o calculo da exportação possível, na actual situação de guerra, os conveniencistas acharam necessaria a quota de equilibrio até 25%, paga a razão de 25000 por sacca, de um modo geral para todos os Estados. Evidentemente na época actual, em que a guerra fheou importantes mercados de consumo, a quota de equilibrio é necessaria, devendo ser concedida, porém, com a seguinte condição: economicamente, o produtor, que é que suporta, afinal, os onus de qualquer quota.

Acho que a lavoura só poderia suportar uma quota de expurgo pequena até 5 ou, no maximo, 10 %. Essa seria vantajosa, para estimular a mineria da produção, pela catção e pelo rebeneficio. Acima disso, porém, a meu ver, toda a quota necessaria, deverá ser remunerada pelo custo de produção, afim de se equilibrar a situação financeira do produtor.

Neste assumpto é que, como membro da comissão encarregada de estudar a questão, divergi da maioria. Acho que uma quota de equilibrio superior a 10 %, uma vez necessaria, deve ser remunerada com os recursos gerados do pais, uma vez que a produção cafeeira é necessaria para sustentar a exportação.

Se a collectividade é beneficiada pela determinação de uma quota de equilibrio, e se o lavoura, produzindo café, trabalha, na realidade, para o pais, é necessario sempre garantir a sua situação.

Entretanto, embora assim pensando e tendo manifestado mais uma vez a opinião da lavoura paulista, contraria à quota gratuita ou de sacrificio, tenho fundadas esperanças de que a acção do governo federal e do D. N. C., conjugadas com a do governo do Estado e da Secretaria da Fazenda, será de grande eficiencia para a defesa dos preços, e não ha duvida de que essa defesa depende da manutenção do equilibrio estatístico. Devemos esperar que esses preços venham a ser compensadores dos sacrificios soffridos.

Outro assumpto multissimo importante, decidido pelo Convenio, foi a prohibição integral do plantio de café em todo o territorio nacional, com unica excepção em certas zonas produtoras de cafés finos, na serem demarcadas pelo D. N. C., condição, aliás, de um Convenio anterior.

Acabou-se, assim, com a facilidade concedida aos Estados, que não possuem 50.000.000 de cafeeiros, de completar essa quantidade.

Picou, desse modo, sanada, uma anomalia de que muitos se queixavam, e com muita razão, os lavradores de São Paulo, quando existem, ainda muitas terras boas para plantio e que não poderiam ser utilizadas, ao passo que em outros Estados se poderia plantar com largueza.

Picou, assim, uniforme a regra, em seguida a uma decisão muito elogiavel do Convenio, e em que tomei parte" — concluiu o dr. Figueira de Mello.

O TRABALHO DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA

A delegação que representou o Estado de São Paulo conduziu-se com muita propriedade no desempenho de suas delicadas funções, tendo a frente o dr. Alvaro Rodrigues dos Santos, illustre presidente do Instituto Paulista do Café, e representante do governo. Seus trabalhos permitiram que o delegado da lavoura, dr. Figueira de Mello, apresentasse brilhantes theses e questões.

O dr. Alvaro Rodrigues dos Santos regressou amanhã, a São Paulo, pelo 1.º avião da VASP.

O dr. Figueira de Mello ainda se demorará alguns dias nesta capital.

Durante a Convenção, os delegados de São Paulo, tiveram a mais continuada e oportuna assistência do dr. Oswaldo de Barros, director do D. N. C. e representante do Chefe do executivo bandeirante no Rio.

Qual o povo italiano empenhou o seu futuro na guerra de redenção que a Italia tem tomado parte desde os tempos da antiga Roma, espera que não demorará muito o dia em que, também, o povo americano fará justiça ao nosso pais.

O vibrante discurso do presidente Aguirre, ouvido com a mais perfeita attenção, provocou manifestações grandemente entusiasticas pela victoria do exercito italiano.

Essa encantadora reunião de alta cultura deixou em todos os presentes a mais agradável impressão em virtude dos opportunos concelhos postos em relevo pelos dois illustres homens de letras.

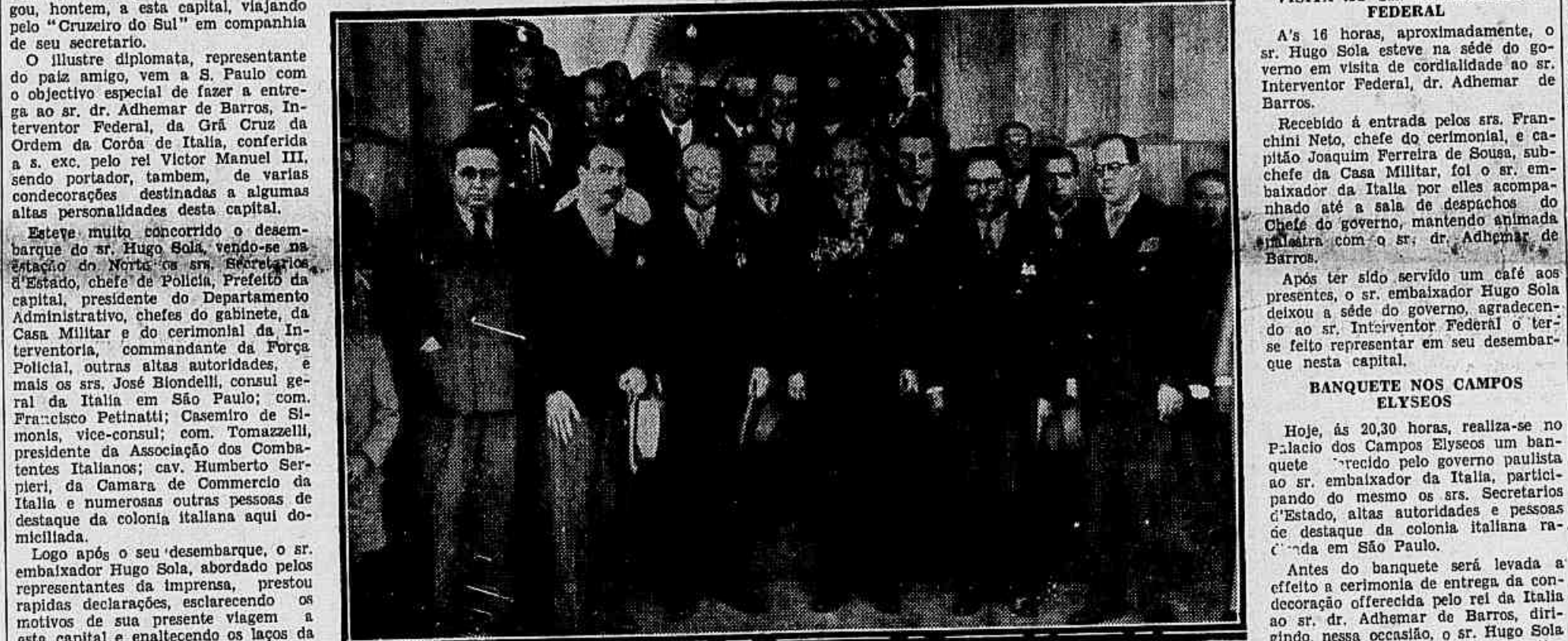
No proximo dia de Paschoa, Sua Santidade o Papa concederá a benção apostolica ao mundo catholico, através da Estação Radio Emissora do Vaticano.

Conselheiro Aguirre terminou a sua oração, dizendo que nestes horas solenemente historica, na

PREFERIDA LIB. BADARO 517 P. PATRIARCHA 4
HOJE - MIL Contos Federal

Chegou hontem a esta capital o sr. Embaixador Hugo Sola

S. exc. entregará ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros a Grã Cruz da Ordem da Corôa de Italia — Concorrido desembarque na Estação do Norte — Banquete nos Campos Elyseos



Flagrante da chegada do sr. embaixador Hugo Sola a esta capital, vindo-se o illustre diplomata italiano ladeado pelas altas autoridades paulistas

Acrescentou, a seguir, s. exc.: "São Paulo é sempre esse grande Estado, vigoroso, potente, que não conhece

desanimo, marchando com fé nos seus proprios destinos e collocando-se na vanguarda dos grandes em-

preendimentos nacionais, fazendo jus ao titulo que lhe deram de lider dessa grande nação que nós todos italianos

Washington repeliu o protesto da Alemanha e da Italia

Texto das notas enviadas ao encarregado germanico dos negocios do seu pais nos Estados Unidos e ao embaixador italiano na capital "yankee" — Declarações do sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 4 (T. O.) — Confirma-se, officalmente, que a America do Norte repeliu as notas de protesto da Alemanha e da Italia relacionadas com o caso de navios mercantes italo-germanicos.

WASHINGTON, 4 — (Reuters) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, confirmou hoje a noticia de que os Estados Unidos, rejeitaram, pura e simplesmente, os protestos da Italia e da Alemanha, contra a apreensão de seus navios em portos norte-americanos.

RESPOSTA DO GOVERNO "YANKEE" AO GOVERNO ALEMAO

WASHINGTON, 4 — (Reuters) — Os Estados Unidos rejeitaram os protestos de paises do "eixo" pela occupação de navios alemães e italianos surtos nos portos norte-americanos.

Dando conhecimento dessa decisão, ao sr. Hans Thompson, encarregado de Negocios da Alemanha, o sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, assim se exprimiu: "Recebi vossas notas, datadas de 31 de março e 1.º de abril respectivamente, acerca da occupação dos navios "Pauline Frederik" no porto de Boston, "Arauca", no porto de Everglad", assim como da remoção de seus officiaes e tripulantes.

"Comet nota de vossa allegação, de que não ha base na lei internacional para o acto praticado e de que o mesmo constitue uma violação da amizade existente entre nossos paises, assim como do tratado commercial firmado pe- los nossos governos a 8 de dezembro de 1923. E cheguei ao ponto de pedir que os navios em questão sejam devolvidos a autoridade de seus commandantes e que os membros das tripulações sejam postos immediatamente em liberdade, sendo-lhes permitido voltar para bordo dos mesmos navios.

"Devo declarar-vos que me surpreendem essas asserções e exigencias extremas.

Não tomastes em consideração, ao fazel-as, que segundo as nossas leis commette um delicto quem — dono ou pessoa, sob cujo commando esteja um navio estrangeiro ou nacional, membrado de dentro das aguas territoriaes dos Estados Unidos, causar voluntariamente ou permittir a destruição de tal navio ou agir de modo a

utilizar a sua força motriz, ou instrumentos de navegação. Esses textos legais autorizam o governo norte-americano a tomar posse de qualquer navio e a remover seus officiaes e tripulação, desde que tal parecesse necessario para proteger esse mesmo navio contra damnificação ou para prevenir em qualquer porto ou aguas dos Estados Unidos.

(Continua na 2.ª pagina).

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS, (franceza); TRANSOCEAN, (alemã); STEFANI, (italiana); REUTER, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 4 — Ferante avultado publico e numerosas personalidades, realizou-se na sede do Centro Italiano de Estudos Americanos, nesta capital, uma conferencia do professor Manacorda, illustre intelectual italiano.

O thema desenvolvido pelo illustre professor Manacorda foi sobre o actual momento na America.

Abriando a reunião, falou o presidente do Instituto, conselheiro Aguirre, que, depois de ter observado ser impossivel reacção do povo italiano em face da attitudde da America anglo-saxonica na actual guerra, saudou com grande sympathia as nações da America Latina, que, com a sua neutralidade, tentam nobremente afastar a America do conflicto europeu.

O conselheiro Aguirre terminou a sua oração, dizendo que nestas horas solenemente historica, na

qual o povo italiano empenhou o seu futuro na guerra de redenção que a Italia tem tomado parte desde os tempos da antiga Roma, espera que não demorará muito o dia em que, também, o povo americano fará justiça ao nosso pais.

O vibrante discurso do presidente Aguirre, ouvido com a mais perfeita attenção, provocou manifestações grandemente entusiasticas pela victoria do exercito italiano.

Essa encantadora reunião de alta cultura deixou em todos os presentes a mais agradável impressão em virtude dos opportunos concelhos postos em relevo pelos dois illustres homens de letras.

No proximo dia de Paschoa, Sua Santidade o Papa concederá a benção apostolica ao mundo catholico, através da Estação Radio Emissora do Vaticano.

Conselheiro Aguirre terminou a sua oração, dizendo que nestas horas solenemente historica, na

qual o povo italiano empenhou o seu futuro na guerra de redenção que a Italia tem tomado parte desde os tempos da antiga Roma, espera que não demorará muito o dia em que, também, o povo americano fará justiça ao nosso pais.

O vibrante discurso do presidente Aguirre, ouvido com a mais perfeita attenção, provocou manifestações grandemente entusiasticas pela victoria do exercito italiano.

Essa encantadora reunião de alta cultura deixou em todos os presentes a mais agradável impressão em virtude dos opportunos concelhos postos em relevo pelos dois illustres homens de letras.

No proximo dia de Paschoa, Sua Santidade o Papa concederá a benção apostolica ao mundo catholico, através da Estação Radio Emissora do Vaticano.

Conselheiro Aguirre terminou a sua oração, dizendo que nestas horas solenemente historica, na

Suspensão o serviço de dividas externas da Rumania

BUCAREST, 3 (H.) — O governo rumeno decidiu suspender os serviços da divida externa do pais.

Em comunicado publicado hoje o Ministerio das Finanças declara que o governo rumeno se viu constringido com grande peso a perturbação profunda nas relações economicas internacionais e, de outro, a situação difficil em que se encontra a Rumania em consequência ás cessions territoriaes que fez durante o anno passado.

O communicado acrescenta que o governo rumeno está prompto a entabular negociações logo que a estabilidade das relações internacionais o permittir.

OS ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO ECONOMICOS E EFFICIENTES

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 4 — As delegações da França e da Thailândia, que estiveram na conferencia realizada nesta capital, para solucionar a questão fronteira existente entre as duas partes, após ultimarem os preparativos para o regresso aos respectivos paises, assistiram, hontem, no Theatro "Kabuki", a representação de um drama classico japonês. Estiveram presentes a representação, além dos membros das duas delegações, o embaixador francês sr. Charles Arsène Henri, secretario geral da Delegação Francesa sr. René Robbi, o sr. George Gautier, da mesma Delegação, o sr. Vanvaldy Rara V. Pavarn, chefe da Delegação Siamesa e o ministro Thailandês nesta capital.

Todos os sectores da vida brasileira manifestam verdadeira compreensão da politica da boa vizinhança



Sono tranquillo,
radio e reparador
obtem-se com os comprimidos do
inofensivo

Bromural

o calmo nervo de maior con-
sumo no mundo.

Exija tubos de 10 ou de 20 com-
primidos em embalagem com a
figura duma mulher adormecida,
para ter a segurança de adquirir
o legítimo producto K.Nall.

Instituto Historico e Geographico de São Paulo

SESSÃO ORDINARIA — CONFEREN-
CIA DO DR. OTHONIEL MOTTA

Em sua sede, a rua Benjamin Con-
stant, n.º 152, o Instituto Historico e
Geographico de São Paulo realizou
hoje, 5 de abril, às 21 horas, a qua-
rta sessão ordinaria do corrente anno
social.

Serão submetidas a discussão e vo-
tação diversas propostas para novos
sócios, devendo outras ser encaminhadas
à comissão tecnica respectiva,
afim de que a respeito emita o seu
parecer.

Na segunda parte da ordem do dia,
o conhecido philologo Dr. Othoniel
Motta, que ora se dedica ao estudo de
varias e interessantes questões rela-
cionadas com o passado paulista, fa-
rã uma palestra subordinada ao tí-
tulo: "Os rebanhos em Piratininga",
que passará a constituir, brevemente,
um capítulo do livro de sua autoria "Do
Rancho ao Palácio", a entrar no prelo.

Assignatura do Tratado Colombo- Venezuelano de Limites

BOGOTÁ, 4 (H.) — O presidente
da República, dr. Eduardo Santos e
sua comitiva, partiram ontem para
Tunja, onde pernolaram, tendo hoje
seguido para Cúcuta. Nessa cidade
fronteiriça celebrará-se a assignatura
do tratado colombo-venezuelano de
demarcação de limites.

O programa definitivo dessa ce-
rimonha foi publicado ontem pela im-
pressão desta capital.

A 9 horas da manhã de sabbado
o tratado será assignado no historico
templo do Rosario, em Cúcuta, pelos
chefe-embaxadores dos dois paí-
ses, na presença do presidente da Co-
lômbia e de altas personalidades po-
líticas e sociais dessas nações.

Depois da permonia da assignatura
terá lugar na parte internacional que
liga os dois países a entrevista entre
os presidentes Eduardo Santos e Lopes
Contreras.

Terminada a troca de discursos en-
tre os chefes de governo, serão
cantados os hinos de cada um dos
países, e será oficiado pelos
bispos de Cristóbal e Pamplona, aco-
lhidos por membros do clero desses
países.

A 13 horas do mesmo dia, o pre-
sidente da Colômbia, sr. Eduardo San-
tos, oferecerá em Cúcuta um almo-
ço em honra da senhora do presidente
da Venezuela. A 10 horas, o gover-
nador do Departamento de Santander
oferecerá um baile em honra do pre-
sidente Santos e de sua comitiva.

No domingo, o presidente da Ve-
nezuela e senhora Lopez Contreras, ofe-
recerão em São Cristóbal um almo-
ço em honra da senhora Eduardo San-
tos e dos membros da comitiva pre-
sidencial colombiana.

Em resposta, o general britânico
repetiu a advertencia contida nos pa-
mphletos lançados sobre Harrar, segun-
do a qual Harrar não seria conside-
rada cidade aberta se o inimigo per-
sistisse em resistir às suas portas.

Quando os carros camuflados, a
armada italiana, a bandeira de um do-
cumento declarando a bandeira de
uma unidade aberta, prometendo o bom
comportamento de seus cidadãos e ofe-
recendo a sua rendição às 7 horas
da manhã seguinte.

Em resposta, o general britânico
repetiu a advertencia contida nos pa-
mphletos lançados sobre Harrar, segun-
do a qual Harrar não seria conside-
rada cidade aberta se o inimigo per-
sistisse em resistir às suas portas.

Quando os carros camuflados, a
armada italiana, a bandeira de um do-
cumento declarando a bandeira de
uma unidade aberta, prometendo o bom
comportamento de seus cidadãos e ofe-
recendo a sua rendição às 7 horas
da manhã seguinte.

Em resposta, o general britânico
repetiu a advertencia contida nos pa-
mphletos lançados sobre Harrar, segun-
do a qual Harrar não seria conside-
rada cidade aberta se o inimigo per-
sistisse em resistir às suas portas.

Duzentas vozes cantando a "Missa de Requiem"

A TEMPORADA LYRICA AUTONOMA DE S. PAULO, EM 1939. E SEUS ESPLENDIDOS RESUL-
TADOS — COROS DO THEATRO MUNICIPAL DE S. PAULO EXECUTANDO A GRANDE OBRA
DE VERDI, NO MAJESTOSO ESPECTACULO DE QUINTA-FEIRA SANTA, NO RIO — VARIAS

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) —
O anno artistico brasileiro vai ser dos
mais brilhantes de quantos têm tido
as nossas platéas cultas, reafirmando
o exito da temporada de 1940, em que
figuraram dois dos maiores regentes do
mundo e as maiores celebridades da
arte lyrica universal, do bel-canto, do
plano, do violino e da balada. Ainda
está presente na memoria de todos, os
ruidosos sucessos que marcaram a
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

Há uma intensa actividade nos ba-
samentos do primeiro theatro carioca,
em preparativos para a temporada,
que terá inicio, amanhã, sabbado, com
o primeiro concerto da Orchestra
Symphonica de Albert Wolf. E foi
apresentação de Toscanini, Stokowsky,
Simon Barer, Magdalena Tagliaferro,
a inconfundível Maryla Jonas, Bidu
Sayão, Jan Klepura, Jascha Heifetz,
Balleta Russos de Monte Carlo e ou-
tros grandes artistas e conjuntos.

A Prefeitura do Distrito Federal
não mediu esforços para a consecução
de tão brilhante programma, confiando
à execução e delieamento do maestro
Sylvio Piergiele. Assim, também, em
S. Paulo, onde a iniciativa da tem-
porada lyrica autonoma vem produ-
zindo os mais auspiciosos resultados,

como por exemplo, a criação de um
corpo coral no Theatro Municipal,
cujos componentes virão agora, ao
Rio, para a interpretação da grande
Missa de Requiem, de Verdi, na quin-
ta-feira Santa.

A CAMARA AMERICANA DE COMMERIO DO RIO DE JANEIRO AO EMBAIXADOR CAFFERY — OS DISCURSOS — VARIAS NOTAS

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) —
Conforme tivemos occasião de no-
ticiar, para celebrar a volta do embaixador
Jefferson Caffery, que regressou de
sua viagem a Washington, a Ca-
mara Americana de Commercio do Rio
de Janeiro offereceu-lhe um almoço no
qual tomaram parte, além dos mem-
bros da colonia americana, significati-
vas figuras dos circulos economicos e
sociaes brasileiros e, como convidados
especiaes, os srs. Warren Peterson, di-
rector do Banco de Exportação e Im-
portação e James Drum, inspector ge-
ral do National City Bank para a
America do Sul.

Após o fim do almoço, que decorreu em
ambiente cordial e animado, falou o
sr. Earl C. Givens, presidente da Ca-
mara de Commercio, que saudou o
homemagendo e os convidados especiaes
e, no mesmo tempo, que convidou
o embaixador Caffery a manifestar-se.
Em seguida, usando da palavra
num tom de extrema simplicidade, o
embaixador Jefferson Caffery começou
declarando que, ao contrario do que
geralmente se espera de um embaixador,
elle não ia fazer um longo dis-
curso, mas apenas uma ligeira ex-
posição do andamento da politica de
aproximação continental empreendida
pelo seu governo. Começou por afir-
mar que dia a dia essa obra de
aproximação em bases realistas e
praticas, alicerçada numa fraterna
amizade entre os países, no caso, en-
tre os Estados Unidos e Brasil. Vivem-
do há mais de trinta annos na carre-
ira diplomatica, accentuou o orador,
bem sabe que hoje a função de um
embaixador differê muito do conceito
antigo em que se tinha a diplomacia.
Isso, porque, acrescentou, hoje em
dia não se compreende qualquer acção
diplomatica util sem a cooperação de
todos os elementos de commercio, da
industria e da vida social para o mes-
mo fim constructivo. Felizmente essa
cooperação não lhe tem faltado, e por
isso podia, segundo disse, orgulhar-se
do trabalho que está sendo realizado
no Brasil.

Aqui, afirmou o embaixador Caffery,
encontramos em todos os sectores
da vida brasileira uma verdadeira
compreensão do conteúdo da politica
de boa vizinhança e uma como que
presencia de seus objectivos de uni-
dade continental, em meio ás difficul-
dades do mundo actual. A série de
visitas que iniciamos com a viagem do
general Marshall, chefe do Estado
Maior do exercito americano, propicia-
ram uma compreensão crescente e um
cada dia maior conhecimento recípro-
co, ainda agora mais uma vez con-
firmada no cortejo ao chefe do Esta-
do Maior da Armada Brasileira, bem
como a promincientes intellectuaes bra-
sileiros para visitar os Estados Uni-
dos.

Existem problemas usuaes em nos-
sas relações, disse o orador, especia-
lmente no que se refere ás particu-
laridades do commercio e da legislação.

Todos elles, porém, estudados com um
espírito de compreensão amista e de
verdadeiro interesse na sua solução,
chegarão a felizes resultados. Assim,
por exemplo, o da importação de pro-
ductos americanos. Quaesquer que se-
jam as futuras situações no pan-
orama internacional, o intercambio de
productos americanos e brasileiros es-
tá garantido, e tende a crescer cada
vez mais, para proveito do Brasil e
dos Estados Unidos.

Depois de alludir a questões rela-
cionadas com o intercambio america-
no-brasileiro, salientando especial-
mente a vantagem do apoio financeiro
e tecnico para que o Brasil realize
o seu alto destino de riqueza e pro-
gresso no continente, concluiu o em-
baixador Caffery, afirmando que a
sua ludo estão dois grandes conhecedo-
res dos problemas americanos e bra-
sileiros, conselheiros da embaixada Bur-
dett e o addido commercial Walter J.
Donnelly. Este ultimo, disse, a ser de-
signado para realizar nos Estados Uni-
dos palestras sobre o Brasil, mas já
o orador o requisitára, porque seu tra-
balho é indispensavel. Finalmente, ac-
centuou o embaixador, é preciso que
se saiba que a amizade entre o Bra-
sil e os Estados Unidos não depende
unicamente de factores occasionaes e
variaveis, mas de um eterno sentimen-
to e de uma afinidade profunda, que
o tempo tem consolidado e a acção
dos homens dos dois países só pode
levar adiante, numa cada vez maior
compreensão.

O ministro japonês sr. Matsuoka em Berlim

TELEGRAMMAS ENVIADOS PELO TITULAR NIPPONICO AOS
SRS. MUSSOLINI E CONDE CIANO — ENTREVISTA
COM O "FUEHRER"

ROMA, 4 (Stefani) — O ministro
do exterior do Japão, sr. Matsuoka,
deixando o territorio italiano, enviou
o seguinte telegramma ao "duce":
"Excelência, permitta-me dirigir-lhe
meus mais sinceros agradecimentos pe-
la cortesia com que me recebeu. Não
sei como exprimir-lhe minha gra-
tidão. Meu pensamento, "duce", está-
rá sempre comovido nesta lida he-
roica que sustenta pela causa da
justiça. Estou convencido de que, sob
a vossa orientação, a nação italiana
salirá victoriosa desta guerra. Que-
ria receber, "duce", os meus sentimen-
tos de profunda admiração e de se-
gurança de minha alta consideração".

TELEGRAMMA DO DIPLOMATA
NIPPONICO AO CONDE CIANO

ROMA, 4 (Stefani) — O sr. Matsu-
oka enviou ao conde Ciano o seguinte
telegramma:
"No momento em que deixo o ter-
ritorio italiano, tento exprimir-lhe
minha grande satisfação pela estada que
passei em vossa maravilhosa paiz, es-
tada de curta duração, mas cheia de
importantes entrevistas. Estou par-
ticularmente reconhecido pela acolhi-
da que me foi reservada por v. exe-
c. pelo governo e pelo povo italiano. De-
sejo exprimir-lhe meus sinceros agra-
decimentos. Esta visita ficará para
sempre em minha memoria e contri-
buirá para aumentar nossa tradiciona-
l amizade que foi recentemente re-
forçada pela conclusão do pacto tri-
partite. Desejando uma victoria proxima
e completa para as forças armadas de
vosso nobre paiz, peço-vos, excellencia,
receber os sentimentos de minha alta
consideração".

ENTREVISTA COM O "FUEHRER"
— BERLIM, 4 (Transocean) — Hoje,

à tarde, às 18 horas, o "fuehrer" re-
cebeu o ministro do exterior japonês,
sr. Yousuke Matsuoka, que acaba de
regressar de Roma, tendo com elle lon-
ga entrevista, a qual assistiu tam-
bem o sr. Ribbentrop.

Conforme se comunica a "Trans-
ocean", o sr. Matsuoka visitará no de-
correr do dia de amanhã uma fabrica
de produtos de guerra e, a seguir, terá
nova conversação com o sr. Ribben-
trop. O ministro japonês continuará
sabbado, à noite, viagem para o seu
paiz, via Moscou.

PENITENCIARIA DO ESTADO

VISITA OFFICIAL DO DR. LEMOS
BRITO, PRESIDENTE DO CONSELHO
PENITENCIARIO DO DISTRITO
FEDERAL

Em visita official à Penitenciaria
do Estado, chegará hoje pelo Cruzeiro
do Sul o dr. José Gabriel de Lemos
Brito, presidente do Conselho Peniten-
ciario do Distrito Federal e inspector
geral dos Presidios no referido Distri-
cto. Em São Paulo, acompanhado do
dr. Accacio Nogueira, director geral
da Penitenciaria, visitará, no domínio
da Colonia Agricola de Taubaté.

Na proxima segunda-feira, ás 9.30 ho-
ras, na Sala de audiências do paço
municipal, o dr. Lemos Brito realizará uma
palestra, tendo em dos capitulos do
seu novo livro, intitulado "O crime e
os criminosos na literatura brasilei-
ra", versando "os estygos dos crimi-
nosos".

A sessão será publica para todos os
estudiosos do assumpto.

Comité Internacional do Algodão

Visitando em avião da Panair, parti-
rá, no proximo dia 17, para os Es-
tados Unidos, em missão especial do
governo federal, o dr. Garibaldi Dan-
tas, alto funcionario do Ministerio da
Agricultura e director do Serviço de
Algodão, neste Estado.

A missão do sr. Garibaldi Dantas
se prende ás questões relacionadas com
o Comité Internacional do Algodão,
cujá sede é em Washington. O en-
viado especial do governo federal de-
partar-se-á nos Estados Unidos por
10 dias, devendo esta de volta, afim
de conta de seu importante en-
cargo, antes do fim deste mez.

A convite do governo americano, o
sr. Garibaldi Dantas, que é uma auto-
ridade em questões algodoeiras, fará,
durante uma das reuniões do Comité,
uma exposição sobre a situação mun-
dial do algodão em face da guerra. A
sua partida desta capital para o Rio
dar-se-á depois de amanhã, ás 14 ho-
ras.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR

A Comissão Organizadora do 1.º
Congresso Nacional de Saúde Escolar
recebeu telegramma do sr. dr. Boris
Peregrino, interventor interino na Pa-
raíba, comunicando ser aquelle Es-
tado representado no certame pelo sr.
Dr. Emiliano Nobrega.

S. exe. revma. D. Gaspar de Af-
fonseca e Silva, arcebispo metropolita-
no de S. Paulo, por comunicação
telegraphica, accetou a indicação de
seu nome para membro da Comissão
de Honra do Congresso, com sua sin-
cero adhesão e votos cordiaes no pleno
exitio do mesmo.

Embarca, hoje, para os Estados Unidos, o casal Amaral Peixoto

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp) —
Acompanhado de sua esposa, se-
nhora Alzira Vargas do Amaral Pei-
xoto, embarcará amanhã, para os Es-
tados Unidos, o commandante Ernani
do Amaral Peixoto, interventor fede-
ral no Estado do Rio de Janeiro.

Na ausencia do commandante Ama-
ral Peixoto exercerá a Interventoria o
sr. Alfredo Neves, presidente do De-
partamento Administrativo do Estado
e que já se desempenhou, com brilho
e proficiencia, do honroso cargo.

A sra. Amaral Peixoto será madri-
nha do grande transatlantico "Rio de
Janeiro", cujo lançamento ao mar se
verificará este mez.

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL. — Hoje, até ás 18 ho-
ras, na agencia da Panair do Brasil S.A., a rua
São Bento, 230, phones 2-1333 e J-2892,
para: Curitiba, Florianopolis e Porto Ale-
gre. (No correio até ás 20 horas).

Escotismo

INSTRUCOES. — Hoje, ás 20 ho-
ras, amanhã e depois de amanhã, ás 8.30 ho-
ras, haverá instruções regulamentares aos
pioneiros paulistas.

ACAMPAMENTO. — Se o tempo per-
mitir, deverá ser realizado nos dias da se-
mana actual um acampamento dos pionei-
ros paulistas.

No caso de sua realização não funcio-
nará a Escola para Guias quinta-feira pro-
xima e sabbado.

EXCURSAO. — Está marcada para os
dias 20 e 21 do corrente a excursão se-
mestral dos pioneiros paulistas para o
interior do Estado, sendo desta vez pro-
prietariamente, visitada a cidade de Capatary,
na Sorocaba.

AVISO. — Devido à semana santa, fica-
rá considerado como domingo de folga o
dia 13, dia de Paschoa, devendo haver
por isso interrupção regular do trabalho
quarto domingo do mez,

O Poder Judiciário na Constituição de 10 de Novembro

A sessão de reabertura dos trabalhos, no Supremo Tribunal Federal, levada a efeito quarta-feira última, quebrou a rotina das sessões congêneres. Foram, com efeito, pronunciadas na mais alta Corte de Justiça do Brasil, naquela dia, importantes orações, merecendo ser destacada a do sr. Francisco Campos, titular da pasta da Justiça, que esteve presente na qualidade de convidado especial do presidente Eduardo Espinola.

Já por varias vezes, se os leitores se lembram, temos tido oportunidade de dizer que a Constituição de 10 de novembro encontrou no sr. Francisco Campos o melhor interprete. Colaborador da immediata confiança do Presidente Getúlio Vargas, integrado completamente no programma de governo que s. exc. veni executando no país, tem conseguido o sr. Ministro da Justiça falar pelo proprio regime, definindo attitudes, fixando principios geraes, estabelecendo em summa normas de caracter publico. Seu livro "O Estado Nacional", de publicação recente, contém, segundo já foi dito, a interpretação mais exacta do pensamento que inspirou a mudança de regime no Brasil.

A oração de s. exc. no Supremo Tribunal Federal, quarta-feira última, é das mais importantes que um Ministro da Justiça poderia ter pronunciado no Brasil, sob a situação actual. Desde o inicio faz o illustre professor de direito a apologia daquella Casa de Justiça como organo do Governo Nacional: "...nem por serem tecnicamente tão diversas as suas funções e nem por se sentir acima dos rumores e das vicissitudes do dia, deixa de compreender que o governo é um só e que, particularmente nos nossos dias de dificuldades e tormentas, a unidade do governo não deve ser apenas um postulado theorico, ou um principio didactico, mas uma regra pratica ou um postulado de acção".

O artigo 94 do estatuto fundamental veda ao Poder Judiciário, como os leitores sabem, conhecer de questões exclusivamente politicas. Mas a interpretação que dá a esse principio o sr. Francisco Campos, além de explicita, é completa-

mente adequada ao conceito sobre a unidade de poder fixada por s. exc. logo no começo da sua oração. "Doutrina metaphysica" e "estranha doutrina", eis os epithetos que lhe mereceu o dispositivo constitucional.

"Tão obvia, porém, — disse o eminente orador — tão obvia, porém, é a doutrina de que ha questões exclusivamente da vossa competencia porque delegadas pela Constituição a outras competencias, como a de que, ao invés de excluídas, na vossa competencia se acham incluídas, excepto aquellas, todas as questões, por mais politicas, por mais que, para sobre ellas decidir, na vossa decisão se haja de envolver, embora reflexivamente, mas effectivamente, uma decisão sobre a politica do governo. Se podeis decidir sobre a Constituição, e sobre ella decidis toda vez que a interpretaes, o que decidis, em summa, é sobre materia de governo, e, particularmente, sobre a politica legislativa do governo".

Que se deve entender por "questões exclusivamente politicas"?

O artigo 94 veda ao Poder Judiciário conhecer de questões exclusivamente politicas. Em compensação, o artigo 96 dá aos tribunales de segunda instancia o poder de, por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes, declarar a inconstitucionalidade da lei ou acto do Presidente da Republica. Pouco importa que esse mesmo artigo estabeleça, no parágrafo unico, que a lei, apesar de condemnada por inconstitucional, pôde voltar ao parlamento, afim de ser confirmada por dois terços de votos em cada uma das camaras. O verdadeiro é que houve, no caso, o exercicio de um poder politico, ou, se assim o preferem os leitores, de policia politica.

A oração do sr. Ministro Francisco Campos merece leitura demorada e attenta. A nós, como homens de imprensa, cabe o dever de registrar o acontecimento, chamando para elle a attenção de quantos procuram, dia a dia, penetrar mais a fundo no exame e no entendimento da Carta de 10 de novembro, afim de descobrir os alicerces do regime sob o qual vivemos.

REGIMES DIETETICOS

Na edição castelhana de "Reader's Digest" encontramos o resumo de um artigo de Bruce Bliven, publicado em "The New Republic", sobre a arte de viver muito e bem. A primeira parte é inteiramente dedicada ao problema da alimentação, demonstrando-se, então, o articulista, em fazer a critica dos regimes hoje em voga nos Estados Unidos e provavelmente no mundo inteiro.

A regra geral é a seguinte: comemos alimentos que carecem dos elementos necessários para assegurar a nossa saúde e a nossa força physica. Sob a excusa de que a farinha de trigo, a qual contém o germe valioso do cereal, é difficil de conservar-se, e que, por outro lado, não tem um sabor agradável, os americanos do norte a substituíram por uma farinha desprovida de vitaminas e dos minerais que nos são indispensaveis. A parte mais alimenticia do arroz é a sua casca morena, mas nós preferimos comê-lo descascado. E assim por diante.

Outro ponto fixado pelo articulista é este: comemos de mais certos alimentos e de menos outros.

Fala-se e escreve-se muito a respeito do excesso de produção de determinados generos alimenticios, mas a verdade é que deveríamos consumir tudo quanto produzimos, e até mais do que produzimos, afim de alcançarmos um grau superior de saúde individual e colectiva. Deveríamos comer, por exemplo, uns sessenta por cento a mais de legumes e frutas, beber 50% e mais de leite, e comer egual quantidade de manteiga e de ovos. Quanto à carne, dez por cento a mais do que comemos.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos (Diz Bruce Bliven), os regimes dieteticos aceitos como normas pela maioria da população não passam, na sua quasi totalidade, de regimes inadequados sob o ponto de vista nutritivo. Eis por que assumiu importancia verdadeiramente historica o decreto promulgado pelo governo inglez, recentemente, mandando juntar calcio e vitamina B ao pão branco.

Quando o pão passa horas e horas empilhado na tarefa aparentemente inutil de roer um osso, o que elle, na realidade está fazendo, é proporcionar aos racionais uma lição de dietética, porque está fazendo apenas uma provisão de calcio para o seu organismo. Assim também os homens reservassem alguns minutos da sua existencia para roer ossos...

Em uma palavra: sob o ponto de vista da alimentação, o mundo está completamente errado.

O embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, sr. Hugo Sola, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

MINISTRO DO PARAGUAY

Em viagem de caracter particular, chegou, hontem, pela manhã, a São Paulo, o sr. general João Baptista Ayala, ministro do Paraguay junto ao governo brasileiro.

Juntamente com s. exc. viajou o sr. coronel João Manuel Caray, representante diplomatico daquelle paiz amigo.

S. s. excs. foram cumprimentados, na estação do Norte, pelo sr. Daniel Monteiro de Abreu, consul geral do Paraguay nesta capital, pessoas de suas relações e nomes de destaque da colonia paraguaya aqui radicada.

Os illustres visitantes ficaram hospedados na residencia do sr. dr. Gustavo Toro, sendo visitados, em nome do sr. Interventor Federal, pelo sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palacio do Governo.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na conferencia pronunciada pelo dr. Aureliano Leite, sobre o thema "Amador Bueno, estadista colonial", em comemoração ao tricentenário da aclamação de Amador Bueno, realizada na sede do Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

O dr. Renato Paes de Barros, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita ao titular daquelle pasta, dr. José de Moura Rezende.

Os drs. Tito Prates da Fonseca e Eduardo Prates da Fonseca Filho estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, o ter-se feito representar nos funeraes e missa de 7.º dia do dr. Eduardo Prates da Fonseca.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. José Pinto, Paulo Saldanha de Miranda, Decio Novais, Andréas Cintra, Francisco Delgado Garcia, João Rubião, Antonio Silva, D. Olesia Moraes Rosa, Nelson Lopes Moraes, Franklin de Almeida, Alvaro Machado, Paulo Barreto, Mario Muller, Julio Carneiro, dr. Maria de Lourdes, Imaga, Mario Silveira Junior, Emilio Bacarati, Bernardo Thomé, Gerardo de Oliveira, Mauro Spanner, Luis Pizzinini, Antonio A. Villares da Silva, d. Maria B. de Campos.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda em visita ao titular daquelle pasta o sr. Hugo Sola, embaixador da Italia no Brasil. O sr. Secretario, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, retribuiu a visita de s. exc.

O sr. Hugo Sola, embaixador da Italia, por intermedio do sr. Dionigi Giugni, apresentou cumprimentos ao sr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica.

A QUESTAO DOS SYNONYMS

Julgamos ter exuberantemente demonstrado, em topico anterior, que não existem os chamados synonyms perfeitos, no sentido de uma pretensa identidade de significação que entre si apresentariam certas palavras. Seria até relativamente facil indicar o matiz differencial entre os termos de que se diz se corresponderem no sentido. Não ha necessidade disso, porém. Dêmos a conhecer aos leitores uma opinião que, ao nosso ver, quasi que por si só decide o assumpto. Referimo-nos à opinião de Breal, tido e havido como um dos mais expressivos expoentes da philologia neo-latina.

A questão, para nós, é esta: admitida a theoria dos synonyms perfeitos, teríamos que virtualmente admitir, o que é um absurdo, que ha no idioma palavras em excesso, palavras superfluas. Aqui está, como se vê, o núcleo, a idéa central de nossa argumentação, que é insinuada, aliás, no que disse o proprio Breal: quando duas palavras se encontram na posição de synonyms, ou uma desaparece, ou adquire sentido diverso.

Mas — dirão — ha grammaticas que falam da existencia de synonyms perfeitos! Sim, ha grammaticas que de facto dizem isso — respondemos. Mas ha também as que negam essa existencia, ou simplesmente a consideram como coisa ficticia, muito mais aparente do que real. Bracket e Dussouchet, por exemplo, em sua "Grammaire Française" (15.ª edição, pag. 124) affirmam que em nenhuma lingua existe o que chamamos de synonyms perfeitos; e não dão mesmo senão escassa importancia ao parentesco ("les rapports de signification") que entre si accusam certas palavras, quanto ao sentido. Para bem esclarecermos o leitor, vamos dar, em seguida, textualmente, o que disseram esses dois grammaticos: "D'après l'étymologie, il semblerait qu'on ne peut qualifier de synonymes que les mots qui ont absolument le même sens; mais il n'y a de synonymes parfaits dans aucune langue, et les rapports de signification qui les unissent sont souvent plus apparents que réels".

Encerremos o assumpto. Já é tempo, mesmo, de fazê-lo. E o fazemos na certeza de que a these que sustentamos, embora contra a opinião de alguns philologos, é manifestamente logica e, sobretudo, consentanea ao espirito.

Estiveram, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Tito Prates da Fonseca, sub-procurador do Estado, dr. Gregório Prates da Fonseca e Eduardo Prates da Fonseca Junior, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as condoleências enviadas pelo fallecimento do dr. Eduardo Prates da Fonseca.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu convite official para assistir, na qualidade de representante das forças navaes brasileiras, às grandes manobras que brevemente vai realizar a esquadra norte-americana. O convite foi transmitido à alta autoridade brasileira por intermedio do capitão de corveta Edwin D. Graves Junior, addido naval à embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Pelo avião da carreira da Condor seguiu hoje para Belém, a missão commercial japonesa, que ha alguns dias se encontrava nesta capital.

O Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que se encontra desde sabbado ultimo em visita de inspecção aos corpos, tropa e estabelecimentos militares sediados no Paraná e Santa Catharina, é esperado de regresso a esta capital, no proximo domingo ou a mais tardar, na segunda-feira entrante. O general Eurico Gaspar Dutra viajara com membros de sua comitiva num avião posto à sua disposição, pela directoria do Ministerio da Aeronautica.

O Presidente da Republica assignou decreto nomeando o sr. Luis Galotti, procurador regional da Republica, para exercer interinamente o cargo de Procurador Geral da Republica, durante a licença para tratamento de saúde concedida ao occupante effectivo do mesmo cargo.

O Ministro da Aeronautica recebeu do capitão Cordero Neto, presidente do Aero Clube do Ceará, um telegramma comunicando sua escolha para paronymphar a turma "Getúlio Vargas", no proximo dia 19 do corrente. Serão brevetados 12 alumnos. O Ministro da Aeronautica declinou do convite, porém prometteu enviar um representante de seu Ministerio a Fortaleza.

O Presidente da Republica assignou decreto nomeando o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva para membro e director geral do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Em outros decretos foram nomeados, para membros e directores da Camara do Conselho, os srs. Francisco Leonardo Truda, Benjamin do Monte e Ulderico Bezerra Cavalcanti.

Para membros do Conselho foram nomeados os srs. Felix Bulcão Ribas, João Firmiano Corrêa de Araújo, major Napoleão de Alencastro Guimarães, Arthur Torres Filho, Antonio José Alves de Sousa, Guilherme Weinschenk, Euvaldo Lodi, coronel Sylvio Paulino de Oliveira, José Lourdes Salgado Scarpa, Ildefonso de Abreu Albano, Francisco Alves de Campos Filho e Pedro Brando.

O Presidente da Republica assignou decreto concedendo exoneração ao ministro João Alberto das funções de membro e presidente da Comissão de Defesa e Economia Nacional. Para o mesmo cargo foi nomeado, em outro decreto, o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva.

GEOGRAPHIA URBANA

A "Revista Brasileira de Geographia" publicou, em seu ultimo fasciculo de outubro do anno passado, um excellentissimo estudo do sr. Jeronymo Cavalcanti, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, sobre a influencia que a geographia exerce sobre o urbanismo. Existe, mesmo, no seu entender, como sub-divisão da geographia humana, uma geographia urbana, incumbida de estudar a lei de formação da cidade sob as contingencias do meio e do espaço terrestres e a influencia desse meio e desse espaço sobre a hygiene, a economia, o conforto e a esthetica do complexo urbano.

O conceito de "cidade confortável" enunciado pelo articulista é o de uma estrutura linear que produza o minimo de fadiga. A cidade, por conseguinte, precisa ser plana, sem contornos retillos, afim de que a circulação se processe, o melhor possível, dentro do theorema geometrico do caminho mais curto entre dois pontos, sem o cansaço das grandes caminhadas, sem obstaculos naturaes que obriquem grande desenvolvimento das linhas de trafego no contorno obrigatorio de paredes montanhosas para ligar bairros topographicamente vizinhos mas, porisso, na realidade, imensamente distantes.

Estamos reproduzindo, palavra por palavra, a definição do sr. Jeronymo Cavalcanti, e os nossos olhos se voltam incontinentemente para a situação de São Paulo, nos dias actuaes.

A geographia urbana tem um campo vasto de observações e pesquisas entre nós. Poucas cidades haverão, com effeito, no mundo, tão cheias de accidentes topographicos. O urbanismo, na Paulicéa, não pôde ser, como em outras cidades do Brasil, a arte de aproveitar a belleza panoramica. O urbanismo, aqui, é a sciencia de corrigir os defeitos da natureza, creando um panorama para o seu habitante.

Sob esse ponto de vista, — será preciso repeti-lo? — a operosidade do Prefeito Prestes Maia é, de facto, unica nos annos da nossa historia. O illustre urbanista "creou" uma paisagem para os nossos olhos, uma paisagem que corresponde exactamente ao nosso tipo de cidade-dynamo, progressista e irrequieta.

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na sessão solenne realizada na sala João Mendes da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, em homenagem aos professores dr. Jorge Americano e dr. A. C. Pacheco e Silva.

O sr. Hugo Sola, embaixador da Italia, agradeceu ao sr. Secretario da Agricultura a sua presença por occasião de sua chegada a esta capital.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. dr. João Alves Rubião Filho, director do Jockey Club de S. Paulo, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles, para as corridas do proximo domingo, em que será disputado o grande premio Governador do Estado.

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, os srs. dr. Antonio Gontijo de Carvalho, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado; dr. João Alves Rubião Filho, director do Jockey Club de S. Paulo; Renato Augusto de Oliveira, Prefeito de Santa Branca; dr. Muller Magalhães, Ernest Cunningham, Thomas E. Manger.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Dionisio Giugni, chancelier da embaixada italiana no Brasil, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, o ter comparecido ao desembarque do sr. embaixador Hugo Sola.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Eugenio Dias Talley, Prefeito de Itaipava, tenente-coronel Valerio Braga, dr. João Rubião, prof. Achilles Bloch da Silva e Evandro B. Calveso, Prefeito de Andradina, em visita de cortesia ao titular da referida pasta.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, assistiu, hontem, à missa de 7.º dia celebrada em suffragio da alma da exma. sra. d. Theresia Christina Whitaker Ribeiro de Lima.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, compareceu, hontem, ao desembarque, na estação do Norte, do sr. Hugo Sola, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Yoshio Saito, consul do Japão, afim de apresentar suas despedidas ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

Foi nomeado para exercer o cargo de 3.º escriptuario do Departamento de Educação Physica, da Secretaria da Educação e Saude Publica, o sr. Leonel Guilherme Bertolucci, actual 4.º escriptuario da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Foram promovidos, na Secretaria da Viação, os seguintes funcionarios: Sylvio Perbellini, do cargo de 3.º escriptuario ao de 2.º.

D. Maria Apparecida Lambert, do cargo de 2.º escriptuario ao de 3.º.

Orestes Bianco Disessa, auxiliar de escripta, ao cargo de 4.º escriptuario.

Sr. Rubens Sincora, funcionario contratado, ao cargo de 5.º escriptuario.

PROBLEMAS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

ESCOLA TECHNICA E ESCOLA NORMAL

(Para o "Correio Paulistano") PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

"Eu sei que, em geral, só temos prazer em ouvir elogiar a virtude, desde que não nos apontem o dever de pratical-a. Os bellos programas costumam perder seus aspectos se os directores, quando deixam de falar ao espirito, que os applaudiu, para se dirigirem à vontade, na hora difficil da execução, que é a hora do esforço, da renuncia e do sacrificio".

FERNANDO DE AZEVEDO — De "A reforma do ensino no Distrito Federal".

E' inutil "traçar normas didacticas quando estas não chocar com as necessidades psychicas reais" que, geralmente, só o continuo contacto do mestre e alumnos permite-nos observar-as".

J. R. DE ARRUDA — Lente da Escola Normal, por concurso.

— Com a criação, já deliberada, da Escola Technica, o governo do illustre sr. Adhemar de Barros marca um tanto e desce as cortinas de nova época, na historia da instrução publica de S. Paulo.

Destinado a fornecer ao paiz educadores de trabalho, mestres, professores e directores para as casas de ensino tecnico — o novo instituto, tal como a Escola Normal, é um curso misto de sciencia e arte. Ha, entre as duas escolas, a identidade de objectivo, que é, respectivamente, a formação de technicos para o ensino primario e para o ensino profissional.

Existe, todavia, differença navel na organização do curso de cada uma, pois o da Escola Technica, segundo affirmo o illustre Secretario da Educação, compreende "dois terços de aulas praticas de officinas e de laboratorios para um terço de aulas theoreticas" — o da Escola Normal apresenta um total de aulas theoreticas tres vezes maior (2,8 exactamente) do que o das aulas praticas.

Confrontadas as duas organizações, o contraste reponta, impressionante. Vejamos-o.

Escola Technica = 2/3 de pratica e 1/3 de theoria.

Escola Normal = 2/3 de theoria e 1/3 de pratica.

A divergencia é profunda e muito significativa, como veremos a seguir.

2 — Com o predomínio das aulas theoreticas, a Escola Normal é mais theoria do que pratica. Com a supremacia das aulas praticas, a Escola Technica é mais pratica do que theoria. Na Escola Normal, ha mais especulação do que acção. Na Escola Technica, mais acção do que especulação. Na primeira, o regime é mais dizer do que o fazer. Na segunda, mais do fazer do que o dizer. Na Escola Normal, dilepmanse, de preferencia, sciencias de educação. Na Escola Technica, vão trabalhar-se, preferentemente, sciencias tecnico-profissionais. Nesta, a theoria está em função da pratica e o ensino baseia-se mais na experiencia do que na sciencia. Naquelle, o ensino segue mais o sentido da sciencia do que o da experiencia, e a pratica se reduz a precaria applicação das noções theoreticas.

3 — Qual dos dois institutos leva maior vantagem? — Qual das duas escolas corresponde, melhormente, às nossas necessidades?

A opinião do chronista sobre a escola de normalistas, já a conhece o leitor. Conhece, ainda, a opinião do Serviço Secundario e Normal e dos directores das escolas normaes do Estado. Todos concordamos no acrescimo de mais um anno ao curso pedagogico, para o effeito da intensificação da pratica escolar.

Podemos, pois, responder, desde já, às interrogações. Com o predomínio da pratica sobre a theoria, a Escola Technica vai levar vantagem sobre a Escola Normal e accudir, de modo melhor, às nossas necessidades culturais. O organizador de 1911 supplantou, em sabedoria, o de 1933. Foi mais realista do que este. Agiu mais do que os seus sucessores imperativos.

O de 1933 teria sido, talvez, mais idealista; chegou, mesmo, a ser utopista. Mas, o de 1911, attendendo às regras do pragmatismo pedagogico, identificou o verdadeiro com o util. E acertou mais e melhor. Não ha duvida!

4 — Para melhorar a formação do professor normalista, temos pleiteado que o ensino das sciencias psychopedagogicas procure o amparo da "experiencia directa das coisas", porque esta, "auxiliada pelos metodos de deducção e inducção, produzirá frutos saudios". O criterio de organização da Escola Technica veio, embora indirectamente, comprovar o acerto do ponto de vista preconizado nestas columnas. Cumpre, realmente, reduzir o cunho de accentuado theorismo do curso profissional das escolas normaes, para accionellas nos seus aspectos theoreticos, mais technicos de educação primaria.

5 — Ora, para isto conseguir é preciso que o mestre normal adquira "a experiencia directa das coisas", no unico lugar onde elle pode ser encontrada e adquirida — no meio vivo da classe infantil.

6 — A mudança do systema didactico é difficil, pois vai obrigar o cathedraico a deixar o commodismo das dissertações academicas, para forçal-o a operar entre crianças reais, muito differentes do esquema de crianças dos livros.

7 — Compreendemos o sacrificio que tal mudança lhe impõe. "Dizer" — é, realmente, mais facil do que "fazer". Elogiar a virtude é mais simples do que pratical-a. Applaudimos os bellos programas, até quando elles nos falam ao espirito; mas os refugamos quando os mesmos se dirigem à nossa vontade "na hora difficil da execução que é a hora do esforço, da renuncia e do sacrificio".

8 — Nós temos, entretanto, confiança em nossos bravos collegas do magisterio normal de São Paulo. A sua força de vontade, congregada à sua intelligencia e dedicação, ha de levar-os, mais uma vez, ao triumpho. Elles vencerão!

O TREMOR DE TERRA NESTA CAPITAL

DECLARAÇÕES DE UM TECHNICO DO OBSERVATORIO NACIONAL

RIO, 4 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Causou grande impressão, nesta capital, a noticia do tremor de terra verificado no centro urbano de São Paulo.

A propósito do abalo, o sr. Gualter Macedo Soares, tecnico do Observatorio Nacional fez algumas declarações. As palavras daquelle observador são as seguintes:

— Tive conhecimento do facto através da leitura dos jornaes. E' bem possível que realmente se tenha verificado um abalo sismico na capital paulista. Entretanto, não de positivo posso ainda affirmar. Nenhuma comunicação official ainda nos chegou e ainda é cedo para verificar se o nosso apparellho regular, o sismographo, aliás o unico existente no Brasil, registou o phenomeno. Hoje, à tarde, vamos revelar a chapa para ver se esta accusa alguma coisa. Entretanto, o abalo pode ter sido verificado e o nosso apparellho não o ter registado. Tudo depende da profundidade do phenomeno e do seu grau de intensidade. Se o phenomeno foi de acção superficial é bem possível que a vibração não tenha chegado até nós. Neste caso somente os estudos paulistas poderão nos informar se se registou realmente um abalo sismico ou se o tremor de terra teria sido consequencia de outra qualquer acção externa.

CONVIDADO PARA VISITAR A AMERICA DO NORTE O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA MARINHA BRASILEIRA

RIO, 4 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Telegrammas procedentes de Washington, aqui divulgados, noticiaram que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos convidara os comandantes das marinhas de guerra latino-americanas a visitarem, no proximo mez de maio, aquella poderosissima, nação afim de apreciarem, "de visu", as suas actividades navaes e o gigantesco programma de rearmamento nas costas do Atlantico e do Pacifico.

Segundo apuramos no Ministerio da Marinha, a nossa Armada recebeu, realmente, o convite para esse visita com objectivos semelhantes à duas effectuadas pelos chefes dos estados maiores dos exercitos sul americanos nos estabelecimentos e installações das forças de terra dos Estados Unidos.

Ao que constava no Ministerio da Marinha representará o Brasil nessa visita o almirante Machado de Castro e Silva, chefe do estado maior da Armada.

Influencias de familia

RIO, 4 DE ABRIL.

Uma senhora, bacharel em Direito, requereu, em Recife, sua inscrição no concurso para o cargo de juiz, — e o presidente do Tribunal de Appellação indeferiu seu requerimento.

A allegação do douto presidente é que surpreendeu. A bacharelha não poderia exercer o cargo de juiz por ser casada. Para o illustre magistrado a condição de mulher casada implica em obediencia ao marido — e isto sem duvida anula a necessaria independencia com que os juizes devem exercer a magistratura.

Parece a primeira vista que o presidente do Tribunal tinha razão. Mas, o Tribunal pleno, para o qual recorreu a interessada, deu-lhe recurso, mandando que se accitasse a inscrição. Ponderou o Tribunal que seria incoerencia permitir, com a permissão, que a mulher casada se matriculasse e seguisse um curso de Direito, obtivesse um diploma de bacharel, advogasse no foro e servisse no Jury — que é uma função de judicatura — e não pudesse ser juiz togado.

A verdade é que, perante a lei, o marido continua a ser CABEÇA DE CASAL. Isto, porém, é em função contenciosa do lar formado, ou nos casos de acção civil em que o casal pleiteia juntos: marido e mulher. Na acção publica, evidentemente a mulher tem autonomia. O marido não intertem em seu serviço quando ella é funcionaria ou exerce uma profissão liberal — não assigna suas receitas, se é medica, nem suas petições, se é advogada. Se ella commette um delicto de acção publica, não é o marido que vai para a cadeia — é ella mesma quem paga com o corpo ou com a multa ao Estado ou a sociedade.

Deve, pois, haver completa distincção entre a mulher casada no lar e a mulher casada fora do lar.

A mulher magistrada, porém, não seria uma novidade. Ella existiu na antiguidade, mesmo entre os druidas. O alto magisterio espiritual também lhe coube — e ninguém esquece Joanna a Papia.

No recesso do meu entendimento, o presidente do Tribunal de Appellação do Recife — pois é claro que se não accitasse a inscrição a nenhuma espirito de hostilidade à mulher casada, seu despacho não obedece a todos os outros componentes, mas ao puro recio da influencia familiar nos seus julgamentos. Dirão que o homem pode estar sufluido ás mesmas influencias. Pode, sim — e isto é mais uma condição que se lhe exige no arduo caminho de sua vida judiciaria: a renuncia ou a resistencia a essas influencias subitís, de todos os instantes. O affecto, a bondade, o carinho, a delicadeza — qualidades muito mais accentuadas na mulher — são de influir no seu animo toda vez que tiver de julgar — a não ser que trate de um caso singular de tempera forte, capaz de afastar aquellas qualidades.

...mas fez cern que o Concilio de Trento prohibisse o matrimonio aos padres para evitar que tivessem familia, a qual se attribuia muitas attitudes erradas.

Mas, Recife quer experimentar — pois que se experimente... — J. C.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

O DEON

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

OS AMORES DE SCHUBERT — Lillian Harvey — Luis Jouve — Art — Fox Jornal 23x55 — De Leão à Cão de Guarda — Dê — Actual. Globo 44 — Nac. Origem de Iceberg — Short, A's 14, 16, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 45000; meias entr. 25000; balcões, 35000. A' noite: poltr. 45000; meias entradas, 35000; balcões, 25000.

ANJOS DA BROADWAY. Douglas Fairbanks Junior e Rita Hayworth e Thomas Mitchell. Columbia. — Pathé News 58x50 — Instantâneos de Hollywood, short — Mergulho em ritmo, short. — Para o nosso futuro — Nac. DN — A's 14, 16, 20 e 22 hs. A' tarde: poltr. 45000; meias entr. 25000; balcões, 35000. A' noite: poltr. 45000; meias entradas, 35000; balcões, 25000.

FIGURAS DO MESMO NAPE — Fred McMurtry — Patricia Morison — Gilbert Roland — Albert Dekker — Proh. 14 annos — Paramount. Voz do Mundo 41x57 — Voz do Mundo 41x55 — Os novos bandeirantes da lavoura, Nac. DFB. Infancia Sylvestre. Short. A's 14, 16, 20 e 22 hs. A' tarde: poltr. 45000; meias entr. e balcões, 25000. A' noite: poltr. 45000; meias entr. e balcões, 25000.

AFRICA — Imperio Argentina — Manuel de Luna — Ricardo Alerio — Hispania Filma. Notícias do dia 23x12 — Usina de Ilhae — (O mar) — Nac. DN — Camandongo nadadores — Des. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 45000; meias entr. e balcões, 25000. A' noite: poltr. 45000; meias entr. e balcões, 25000.

LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert — Ray Milland — Paramount. O polve — Hugh Herbert — Allan Jenkins — Marcela Ralston — Proibido até 10 annos — Warner — Remodelando Porto Alegre — Nac. Desde 15.30 horas — Poltr. 35000; meias entradas, 25000.

NAS ASAS DA DANSA — Grace McDonald — Robert Paige — Virginia Dale — Paramount — San Francisco, Cidade do Pecado — Jeanette McDonald — Clark Gable — MGM. Juiz de Fora invadida pelas águas — Nac. — Desde 15.30 horas — Poltronas 35000; meias entradas, 25000.

EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — Ellen Drew Proibida até 18 annos — Anna Karenina — Greta Garbo — Fredric March — Actualidades DFB 25 — Nac. A's 14, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 45000; meias entradas e balcões, 15000. — 90 A' tarde: senhoras, 15000.

A PONTE DE WATERLOO — Vivien Leigh — Robert Taylor — Proibida até 14 annos — SOLDADO DA FORTUNA — Victor Jory — Proibido até 10 annos — Actualidades DFB — 24 — Nacional — A's 19.30 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas, 15000.

LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — Actualidades Globo 44 — Nac. — A's 14, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 245; meias entradas, 15000. A' noite: poltr. 35; 1/2 ent., 155; balcões, 25000.

ANDY HARDY E A GRAN FINA. Mickey Rooney e Judy Garland — O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan e George Tobias — Actualidades DFB 22 — Nac. — A's 14 e 20 horas. A' tarde: poltr. Poltronas, 25000; 1/2 entradas e sras., 15000. — A' noite: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; balcão, 25000.

BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Marjorie Ray — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Louise Rainer — Actualidades DFB 28 — Nac. — A's 13.50 e 18.55 horas. — A' tarde: Poltronas, 25000; meias entradas e sras., 15000. — A' noite: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; balcão, 25000.

LUA NOVA — Jeanette McDonald e Nelson Eddy — ANJOS DA TERRA, Dennis Morgan e Virginia Bruce — Actualidades Globo 43 — Nacional — A's 13.45 e 18.50 horas. — Poltronas, 24; 1/2 ent., 15; sras., 185; A' noite: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000; balcão, 15000.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Com Gary Grant — Martha Scott — O PEQUENO ORVIE — John Sheffield — Actualidades Globo 43 — Nacional — A's 13.45 e 18.50 horas. — A' tarde: poltr. 25000; 1/2 ent., 18000; balcões, 18200. — A' noite: Poltr., 25700; 1/2 entradas e balcões, 18200.

A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — Betty Grable — QUEM MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman — Proibido até 10 annos — Actualidades DFB 23 — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25; 1/2 ent., 18; geral, 15000. — A' noite: Poltronas, 25000; 1/2 ent. e geral, 15200.

A MULHER E O DINHEIRO — Branda Marshall — Joffrey Lynn — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Filmes proibidos até 10 annos. — Viajando Para Cuiabá. — Nac. — A's 14 e 19 hs. Poltr., 25; 1/2 ent., 15; geral, 1520; sras., 185. A' noite: Poltr., 253; 1/2 ent. e geral, 15200.

BOCCA NAO E' GARGANTA, Joe E. Brown e Marjorie Ray — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni e Louise Rainer — Clédia Jornal 57 — Nacional — A's 13.50 e 18.50 horas. — Poltronas, 25; 1/2 ent., 18; sras., 185. — A' noite: Poltronas, 35; 1/2 entradas, 15000.

EDISON, O MAGO DA LUZ. Spencer Tracy — O ETERNO D. JUAN, John Barrymore — Iapapan — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e sras., 15200. A' noite: Poltronas, 25300; meias entradas, 15200; geral, 15000.

GAROTAS EM PENCA, Lucille Ball e Richard Carlson — O PRINCIPE E O MENIGO, Errol Flynn — Actualidades DFB 37 — Nac. — A's 13.50 e 18.45 horas. — Poltronas, 14500; meia entrada e sras., 18; balcão, 1700. — A' noite: Poltr., 25; 1/2 ent. e balcão, 15000.

LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — A INCENDIARIA — Germaine Dermoz — Proibido até 10 annos — Actualidades DFB 17 — Nacional — A's 18.40 horas. — Poltronas, 25000; 1/2 ent., 15000.

GAROTAS EM PENCA, Lucille Ball e Richard Carlson — O PRINCIPE E O MENIGO, Errol Flynn — Clédia Jornal 55 — Nacional. — A's 18.30 horas. — Poltronas, 14500; meia entrada e geral, 15000.

O PRAZER DE AMAR — Assia Noris. Proibido aos menores de 14 annos. — DAN. SARINA RUSSA — Zorina Eddie Albert. — Actualidades DFB 20 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 24000; 1/2 entrada de 18000.

A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power e Linda Darnell. — O HOMEM QUE FALOU DE MAIS, George Brent e Virginia Bruce — Filmes proibidos até 10 annos. — Combate ao Coruquerá — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 25300; meia entrada e geral, 15200.



Na nervose palpitante da hora que passa... quando o mundo se envolve numa ansia de delirantes expectativas... surge este espectáculo de tremendas sensações e insuperáveis emoções para que este mesmo mundo, inquieto, perturbado e exausto, possa contemplar, ainda uma vez, a beleza, a perfeição e o próprio assombro!

A suprema realização de CECIL B. DE MILLE! Todo em maravilhoso e diferente TECHNICOLOR! A 2.ª grandiosa produção PARAMOUNT para 1941!



Paramount
apresenta a grandiosa produção de
CECIL B. DE MILLE

LEGIÃO DE HERÓIS

North West Mounted Police
Em TECHNICOLOR!



PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
compl. ACTS. O GLOBO 46 (CINEDIA)

2.ª FEIRA ART PALACIO

"LEGIÃO DE HERÓIS"



"Legião de heróis" (North West Mounted Police) — a nova e grandiosa obra prima do glorioso Cecil B. De Mille realizada toda em Technicolor por um Technicolor diferente num colorido fascinante que é o mais avançado passo da cinematografia no terreno multicolor. — "Legião de heróis" — a película que reúne o elenco mais gigantesco que até hoje se conseguiu reunir num só filme. — "Legião de heróis" o espectáculo mais arrebatador do director dos directores, será apresentado ao publico do Brasil, na noite de 7 proximo, segunda-feira, na tela do "Art Palácio".

São Paulo foi a cidade escolhida pela Paramount para ter o privilegio de apresentar pela primeira vez em nosso país a gloriosa e riquíssima obra de Cecil B. De Mille! A São Paulo coube, pois, essa honra extraordinária e ao publico paulistano a grande "chance" de ser o primeiro a se empolgar, a se arrebatar, a se emocionar diante das scenas magnificentes deste triumpho!

A Paramount — lançando orgulhosamente "Legião de heróis", marca mais um tento em seu glorioso desfile de 1941. Lançando

ha pouco com successo extraordinario "Legião de heróis", já com "Legião de heróis" apresenta o seu segundo triumpho deste anno, das grandiosas películas num prazo realmente exíguo.

De Mille, sempre esmeroso na escolha de elencos para seus filmes, conseguiu para "Legião de heróis" um "cast" como nunca se conseguiu reunir num só filme! "Astros" e "estrelas" de extraordinaria luminosidade interpretam esplendidamente os roles da produção.

Resulta a primeira vista o nome glorioso de Gary Cooper, esplendido como sempre, Madeline Carroll, maravilhosa; Paulette Goddard, num "role" inesquecível como a mestica Louvette; Preston Foster, ganhado como nunca; Robert Preston, Akim Tamiroff, admirável; Lynne Overman e Walter Hampden!

Além dessas figuras todas, inumeros outros artistas figuram na película e por entre elles mais de 5.000 figurantes, fornecendo a "Legião de heróis" a espectacularidade que os filmes de Cecil B. De Mille costumam apresentar.

Não deixem pois de conhecer a partir de segunda-feira, 7, no "Art-Palácio", "Legião de heróis" — a obra mais gloriosa do mais glorioso dos directores! Uma triumphal apresentação da Paramount!

THEATROS

COMMUNICADOS

A OPERA "TRAVIATA", DE VERDI, HOJE, NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "BOHEME", DE PUCCINI

A Companhia Lyrica Brasileira dará esta noite, no Sant'Anna, o primeiro de seus espectáculos, em que se farão ouvir duas das mais apreciadas operas do velho repertorio italiano.

O espectáculo de hoje constará da representação de "Traviata", a sempre nova

meio soprano Marjorie Fouré Roberto Marioni e Arnaldo Pescuma.

Em "Violetta", ouviremos a soprano Irma Gambaro. A parte de "Alfredo" será cantada por Antonio Alliegro e a de "Germont" por Maximo Puglisi. No papel de "Gastão" figurará o tenor Arnaldo Pescuma; e na de "Barão", Salvador Perotta; e no de "Flores", Lina Sirla.

A Orchestra e os côros terão a direcção do maestro Armando Belardi. Maestro substituto Gabriel Migliori. Director de scena o maestro Luis Belobono. Um corpo de baile completa o elenco.

— Amanhã, a noite "Bohème", de Puccini, com a soprano Nina Laporta Giannini, o tenor Alberto Sartorio, o barytono Paulo Ansaldo, o baixo Salvador Perotta, a

THEATRO SANT'ANNA
Companhia Lyrica Brasileira
HOJE — A's 20.45 horas
TRAVIATA
com IRMA GAMBARO, ANTONIO ALLIEGRO, MAXIMO PUGLISI e outros.

AMANHÃ — A's 20.45 horas
BOHEME

com NINA LAPORTA GIANNINI, ALBERTO SARTORIO, PAULO ANSALDI e outros.

Côros e orchestra sob a regencia do Maestro ARMANDO BELARDI

de heróis" — a obra mais gloriosa do mais glorioso dos directores! Uma triumphal apresentação da Paramount!

ELLE... sou "EU"! EU... sou "ELLE"! JOE E. BROWN DOBRADO!... E isto quer dizer: — EMOÇÕES E GARGALHADAS EM DOBRO!

Joe E. BROWN
em
BARBUDO DA FUZARCA
FRANCES ROBINSON
Compl. CINE JORN. BRASILEIRO V.2 N.1

SEGUNDA-FEIRA
BROADWAY

No auge do desespero... quando tudo parecia perdido... ela encontra na Bíblia, o balsamo para o seu infortunio!
O drama sublime de creaturas humanas collocadas pelo destino, face a face com o milagre!

MENINA de NINGUEM
VIRGINIA WEIDLER • REYNOLDS GUY KIBBEE • HUNTER ELIZABETH PATTERSON • OWEN HULL • WILSON
Metro-Goldwyn-Mayer
COMPLEM. ATRAVEZ DE MATO GROSSO

QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM
LUPE VELEZ
DONALD WOODS
ELIZABETH RISDON

2.ª FEIRA ALHAMBRA

é bonita opera de Verdi, em que doces melodias fazem o eterno encanto dos "habitantes" do genero.

Está marcado para hoje, o lançamento de mais um programma pela estação F. R. A. 6: trata-se de "Sonora", uma revista radiophonica que estará no ar todos os dias úteis, às 21 horas.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

Está marcado para hoje, o lançamento de mais um programma pela estação F. R. A. 6: trata-se de "Sonora", uma revista radiophonica que estará no ar todos os dias úteis, às 21 horas.

HOJE 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Romance de CIRCO
ROAD SHOW
MENJOU LANDIS HUBBARD
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 11

OPERA
UNIFIED ARTISTS
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 — PHONE 4-2121

PREÇOS — Vespertal: Platéia, 15000; Balcão, 35000. — 1/2 entrada, 25000. A' noite: Platéia, 15000; Balcão, 35000. — 1/2 entrada, 25000. A' noite: Platéia, 15000; Balcão, 35000. — 1/2 entrada, 25000.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Chrispiniato, 404 (Prédio Rex) — Sala 668
Das 10 às 12 e das 3 às 6 hs.
Telephone: 4-8772

Cabelos BRANCOS?
LOÇÃO
ANTI-BRANCA
ELIMINA CASPA E SEBORRÉA

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Plano G

PREMIO MAIOR: 100:000\$000**PARA CADA SÉRIE EM UM SÓ SORTEIO****DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939****LISTA DE SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1941, CORRESPONDENTE A EXTRACÇÃO DAS 1.ª E 2.ª SÉRIES DA LOTERIA N.º 90**

OS BILHETES SÃO LITHOGRAPHADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR MARRON, FUNDO VERMELHO. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRACÇÃO EM 4 DE ABRIL DE 1941, AS 14 HORAS

1	1888 ... 105	2794 ... 305	3694 ... 305	4674 ... 405	5557 ... 405	6544 ... 1005	7543 ... 405	8571 ... 405	9586 ... 305	10586 ... 305	11524 ... 305	12544 ... 405	13595 ... 405	14485 ... 405	15286 ... 305	16348 ... 405	17494 ... 305
1001 ... 405	1918 ... 305	2824 ... 305	3718 ... 305	4694 ... 305	5594 ... 305	6561 ... 405	7573 ... 405	8579 ... 405	9589 ... 405	10594 ... 305	11544 ... 405	12560 ... 405	13618 ... 405	14486 ... 305	15294 ... 305	16353 ... 405	17513 ... 2005
1015 ... 405	1924 ... 305	2831 ... 405	3724 ... 305	4698 ... 1005	5618 ... 305	6602 ... 405	7600 ... 405	8594 ... 305	9594 ... 305	10619 ... 405	11586 ... 1005	12577 ... 405	13624 ... 305	14501 ... 405	15324 ... 305	16396 ... 305	17521 ... 305
1018 ... 305	1931 ... 405	2832 ... 405	3741 ... 405	4706 ... 405	5621 ... 405	6618 ... 305	7602 ... 405	8618 ... 305	9618 ... 305	10624 ... 305	11586 ... 305	12586 ... 305	13644 ... 405	14504 ... 405	15330 ... 405	16397 ... 405	17527 ... 405
1021 ... 405	1932 ... 405	2846 ... 405	3746 ... 405	4718 ... 305	5624 ... 305	6624 ... 305	7613 ... 405	8624 ... 305	9624 ... 305	10639 ... 405	11594 ... 305	12594 ... 305	13646 ... 405	14505 ... 405	15341 ... 405	16397 ... 405	17527 ... 405
1024 ... 305	1934 ... 105	2859 ... 405	3761 ... 405	4724 ... 305	5666 ... 405	6633 ... 1005	7618 ... 305	8624 ... 305	9633 ... 405	10646 ... 305	11618 ... 305	12618 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1027 ... 1005	1935 ... 405	2851 ... 405	3783 ... 405	4727 ... 405	5679 ... 405	6638 ... 405	7624 ... 305	8624 ... 305	9633 ... 405	10659 ... 405	11624 ... 305	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1046 ... 105	1957 ... 405	2863 ... 405	3786 ... 305	4737 ... 405	5686 ... 305	6654 ... 405	7668 ... 405	8663 ... 405	9671 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1054 ... 105	1964 ... 405	2864 ... 405	3787 ... 405	4746 ... 405	5694 ... 305	6660 ... 405	7684 ... 405	8685 ... 405	9674 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1066 ... 105	1971 ... 405	2883 ... 405	3794 ... 305	4757 ... 405	5718 ... 305	6670 ... 405	7686 ... 305	8686 ... 305	9681 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1070 ... 405	1984 ... 405	2886 ... 305	3818 ... 305	4786 ... 305	5724 ... 305	6694 ... 305	7695 ... 405	8705 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1071 ... 405	1986 ... 305	2892 ... 405	3823 ... 405	4794 ... 305	5724 ... 305	6694 ... 305	7695 ... 405	8705 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1086 ... 305	1994 ... 305	2894 ... 305	3824 ... 305	4807 ... 1005	5747 ... 405	6714 ... 405	7704 ... 405	8718 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1094 ... 305	2000 ... 305	2898 ... 405	3840 ... 405	4818 ... 105	5786 ... 305	6718 ... 305	7718 ... 305	8724 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1103 ... 1005	2012 ... 1005	2912 ... 1005	3886 ... 305	4818 ... 305	5794 ... 305	6724 ... 305	7724 ... 305	8731 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1118 ... 305	2018 ... 305	2918 ... 305	3909 ... 405	4831 ... 405	5804 ... 305	6743 ... 405	7749 ... 405	8731 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1121 ... 405	2018 ... 305	2924 ... 305	3909 ... 405	4831 ... 405	5811 ... 405	6745 ... 405	7776 ... 405	8786 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1124 ... 305	2024 ... 305	2933 ... 405	3918 ... 305	4857 ... 405	5818 ... 305	6775 ... 405	7786 ... 305	8789 ... 5005	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1126 ... 405	2025 ... 405	2936 ... 305	3919 ... 405	4883 ... 405	5822 ... 405	6785 ... 405	7794 ... 305	8794 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1130 ... 405	2035 ... 405	2992 ... 405	3920 ... 405	4886 ... 305	5824 ... 305	6786 ... 305	7818 ... 305	8794 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1131 ... 405	2055 ... 405	2994 ... 305	3924 ... 405	4891 ... 405	5846 ... 405	6794 ... 305	7824 ... 305	8801 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1145 ... 405	2066 ... 405	2994 ... 305	3924 ... 405	4891 ... 405	5846 ... 405	6794 ... 305	7824 ... 305	8801 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1156 ... 405	2067 ... 405	3000 ... 405	3950 ... 405	4922 ... 405	5918 ... 305	6818 ... 305	7864 ... 405	8824 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1157 ... 405	2086 ... 305	3000 ... 405	3950 ... 405	4922 ... 405	5918 ... 305	6818 ... 305	7864 ... 405	8824 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1163 ... 405	2094 ... 305	3000 ... 405	3950 ... 405	4922 ... 405	5918 ... 305	6818 ... 305	7864 ... 405	8824 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1166 ... 305	2100 ... 405	3001 ... 405	3971 ... 2005	4945 ... 405	5937 ... 405	6835 ... 405	7894 ... 305	8872 ... 1005	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1194 ... 305	2118 ... 305	3015 ... 405	3986 ... 305	4947 ... 405	5976 ... 405	6837 ... 405	7903 ... 405	8874 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1218 ... 305	2122 ... 405	3018 ... 305	3994 ... 305	4954 ... 405	5978 ... 405	6852 ... 1005	7918 ... 305	8878 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1224 ... 305	2124 ... 305	3021 ... 405	4955 ... 405	5986 ... 305	5989 ... 405	6876 ... 405	7924 ... 305	8886 ... 305	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1233 ... 405	2135 ... 405	3024 ... 305	4978 ... 405	5989 ... 405	5994 ... 305	6883 ... 405	7927 ... 1005	8894 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1248 ... 405	2153 ... 405	3029 ... 405	4994 ... 305	5994 ... 305	6001 ... 2005	6886 ... 305	7948 ... 405	8894 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1275 ... 405	2184 ... 405	3038 ... 405	6001 ... 2005	6024 ... 305	6027 ... 405	6894 ... 305	7994 ... 305	8894 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1286 ... 305	2186 ... 405	3053 ... 405	6024 ... 305	6027 ... 405	6027 ... 405	6894 ... 305	7994 ... 305	8894 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1291 ... 405	2186 ... 305	3058 ... 1005	6024 ... 305	6027 ... 405	6027 ... 405	6894 ... 305	7994 ... 305	8894 ... 405	9698 ... 405	10674 ... 405	11638 ... 405	12624 ... 305	13686 ... 305	14519 ... 1005	15373 ... 405	16424 ... 305	17530 ... 405
1294 ... 305	2193 ... 405	3066 ... 405	6024 ... 305	6027 ... 405	6027 ... 405	6894 ... 305	7994 ... 3										

Ao correr da penna...

Salathiel Campos

NOVOS VALORES PARA O FUTEBOL

Toda a reforma traz consigo, necessariamente, uma orientação nova, impondo novas diretrizes ou idéias que, nos debates anteriores, tenham sido criticadas ou condenadas por vários elementos e isso vem provocar uma atmosfera de irritabilidade e repulsa...

Mas, passado o momento de extremismo da paixão clubística ou partidária, o bom senso volta a orientar o ambiente e os frutos que a prática consegue aconselham a prosseguir-se no trabalho iniciado.

Certa tarde, o meu velho e particular amigo tenente Porfírio da Paz contou-me estar incumbido de organizar em ligas e sub-ligas o futebol varzeano e enquadrá-lo no regulamento dos esportes.

Não destei muita possibilidade porque jamais fui pessimista. Mas calculei os mil e um tropeços que o estimado esportista iria encontrar no seu trabalho, a despeito do oficialismo de que está revestido.

Entretanto, maior foi a minha surpresa quando soube que, passados apenas oito meses, o tenente Porfírio conseguiu pôr em ordem o futebol extra oficial e realizar a parte mais difícil do seu vasto programa.

Trabalho árduo, estafante e benéfico que, dificilmente outro conseguiria com tamanha eficiência e rapidez.

E, agora que a regulamentação está feita, o estimado militar e esportista nos pede sugestões para a Liga Varzeana, que dirige, afim de prosseguir na tarefa iniciada e aproveitar muitas iniciativas que possam trazer benefícios para o velho esporte bretão.

Para nós, que conhecemos o ambiente varzeano e a mentalidade dos jogadores dos clubes oficiais, pensamos que a Varzea continuará a ser, na fase moderna do nosso futebol, o celeiro das grandes classes. O "berço" dos campeões do futuro...

Mas, para não se incidir nos mesmos erros que ali estão, devemos, — e isso será uma das funções da Liga Varzeana, orientar os nossos jogadores e prepará-los para a possível popularidade que espera cada um, renovando, assim, eficientemente, os altos valores de nosso futebol.

Urge a imposição rígida da disciplina nos meios varzeanos, tanto entre os jogadores em campo como das manhas da política dos jogadores. Aquelles, desde logo, terão um elemento controlador de seus actos, de seus discursos, dada a proximidade de todos, e de seus actos. E os jogadores, como espelho do que deca e deca o homem orientador, precisam ser liberais da paixão clubística que gera, constantemente, actos mesquinhos e despreciosos.

Aplicados por ora apenas o aspecto técnico.

A máxima entidade varzeana poderia promover um campeonato nocturno no Pacaembu, entre os clubes campeões das sub-ligas, em duas rodadas por semana, abrangendo, em cada uma delas, quatro clubes. O campeão, como prêmio, teria uma viagem a um dos Estados, em partida com turmas categorizadas.

Isso, estamos certo, animaria os clubes e os jogadores. Haveria, na vida associativa, maior interesse e movimentação, enquanto que os quadros se interessariam mais pela melhor constituição e os jogadores veriam satisfeitas a natural vontade de se exhibir no grande estádio, deante de uma entusiasta assistência. E cada qual quereria demonstrar o seu próprio valor, cederando-se na prática do velho esporte.

Quanto à assistência, seria ela incentivada com um preço bem modesto. O mínimo possível. Um preço varzeano para um futebol varzeano. E essa circunstância levaria ao campo até assistentes de clubes que não possuem naquella noite, mas aficionados desejosos de apreciar um futebol de seu próprio ambiente.

Além do mais, essa iniciativa iria, aos poucos, popularizando o magnífico esporte, dissipando o medo que lhe infunde a torcida modesta, como um papão desolador da economia do pobre, nestes tempos difíceis em que tudo sobe phantasticamente de preços, menos os ordenados da gente...

Assim sendo, não resta a menor du-

Aguarda-se com interesse o encontro amistoso de hoje entre os quadros do Palestra e do Flamengo

Bem preparadas as equipes que preliarão esta noite no gramado do Estádio Municipal — As turmas deverão apresentar-se completas

Um interessante prelo amistoso interestadual será realizado esta noite no campo do Estádio Municipal. Estarão em confronto as equipes do Palestra e do Flamengo, quadros de amplas possibilidades e que se situam entre os melhores conjuntos nacionais.

Devendo exibir-se completos, com apenas algumas modificações, palestrinos e flamengos prometem realizar um espectáculo atraente, no qual seja possível apreciar um relativo equilíbrio e emocionantes jogadas.

Tendo em conta que sua apresentação nesta capital contra o conjunto campeão paulista seria um compromisso dos mais difíceis, o Flamengo não se descurou do preparo de sua turma nestes últimos dias. Com o máximo cuidado foram feitos os exercícios individuais e de conjunto, estabelecendo-se finalmente que a organização do "time" carioca à partida desta noite no Pacaembu será a efectiva, com excepção apenas de Leônidas que, como é do conhecimento publico, se encontra contundido e impossibilitado de jogar. A ausência do "diamante negro", ao que parece, não será muito sentida, pois, substituindo-o, estará em campo o avançado Hortêncio, a respeito de cuja forma se vem fazendo os melhores elogios.

Ademais, faz-se notar a estrêta, no quadro guianbarino, do centro-médio Jayme, o tão cobido jogador das Alverosas e que há pouco deixou o "associação" belorizontino para ingressar na equipe que presentemente se encontra em São Paulo.

Assim sendo, não resta a menor du-

vida quanto à apresentação, em excelentes condições, do quadro carioca. Quer pelo facto de se encontrar bem preparado, quer porque deverá actuar com a grande maioria de seus titulares, o Flamengo está em condições de realizar uma vistosa punha esta noite, não obstante tenha que se haver com o conjunto que levantou o certame bandeirante em 1940.

De outra parte, os alvi-verdes do Parque Antarctica, cujas "performances", nestes últimos tempos, tem agradado, pretendendo renovar os seus exultantes, pisarão o gramado do Pacaembu com uma organização bem treinada, na qual é possível que se encontrem alguns valores novos, mas,

capazes de corresponder à importância da missão a eles reservada.

Não se pode menos, tratando-se de um duelo entre dois quadros igualmente fortes, formular um prognóstico sobre o possível vencedor do confronto. Sabe-se apenas que os dois clubes que hoje estarão em campo no Estádio Municipal podem dispor de excelentes recursos para a organização de uma turma eficiente. Realmente, está na dependência quasi exclusiva do entendimento dos "onze" uma vitória no prelo interstadual, uma vez que, individualmente, valores não faltam, quer ao Palestra quer ao Flamengo. E porque a vitória de um ou de outro antagonista não consti-

tuirá surpresa para os "fans", desde que ambos contam com aproximadamente as mesmas possibilidades de vencer, explica-se o grande interesse reinante entre os afofados em torno da notitia futebolística de hoje no Pacaembu.

Considera-se que, se o Palestra souber aproveitar na vantagem decorrente de uma exhibição feita em campo conhecido e com "torcida" favorável, a sua vitória encontrará menores obstáculos.

A organização do quadro campeão paulista para a pugna nocturna será, provavelmente, a que segue: Oberdan, Carnera e Junqueira; Carlos, Paico e Del Nero; Luizinho (Macaco), Canhoto, Capelozzi, Lima e Pipi (Machadinho).

G. E. R. do Sindicato dos Conductores de Vehiculos

O Gremio Esportivo e Recreativo do Sindicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo, por deliberação tomada em reunião de sua diretoria, realizada em 28 de dez. p. p., reatuará as suas actividades esportivas no proximo dia 6 do corrente.

Todos os clubes consençeres que pretendam enfrentar os Conductores de Vehiculos poderão officiar já, devendo toda a correspondência ser dirigida para a rua Conselheiro Christiano, 64, ou pelo telefone 4-24-68.

As 20 horas, pedindo-se o pontua comparcimento dos interessados.

Ao soar do gongo...

CAMPONATO DE SÉRIES — EXAME DE EFFICIENCIA

Está marcado para o dia 8 do corrente, na sede do Clube Esperia (Ponte Grande), o exame de eficiencia de todos os amadores inscriptos no Campeonato de Séries.

O exame terá inicio ás 20 horas, pedindo-se o pontua comparcimento dos interessados.

COISAS DO TENNIS...

Resoluções da Federação Paulista de Tennis

VARIOS RAQUETISTAS AUTORIZADOS A PARTICIPAR DO CERTAME DE CURITYBA — ELOGIOS AOS COMPONENTES DA PRIMEIRA TURMA VOLANTE — CLASSIFICAÇÃO DE JOGADORES — RESULTADOS DO INTER-CLUBES — ADVERTENCIAS E MULTAS — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHA — AS ACTIVIDADES DOS CLUBES — VARIAS INFORMACOES

CLASSIFICAÇÃO DIFFICIL...

Vae para uns dois meses a Comissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, divulgou um comunicado a respeito da classificação dos dez primeiros tennisistas cariocas do momento, tomando por base os resultados da temporada do anno findo.

Parce que teria havido divergencias entre o parecer dessa Comissão Technica e o pensamento da diretoria daquella entidade.

O certo é que o assumpto foi "cozinhado a frio" pois só agora, nos chega do Rio noticias a respeito. Ellas são:

"AS DEZ MELHORES RAQUETES DA CIDADE" — Na tarde de hontem se reuniu a diretoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que entre outros assumptos, analysou a proposta da comissão technica sobre os 10 melhores tennisistas na temporada passada. O "ranking" aprovado é o seguinte: 1.º lugar — Humberto Costa; 2.º lugar — Ricardo Pernambuco; 3.º lugar — Herbert Mesquita; 4.º lugar — Ademar Faria; 5.º lugar — Haroldo Buarque de Macedo; 6.º lugar — Hericlio Soares; 7.º lugar — José de Vercia; 8.º lugar — Jayme Guimarães; 9.º lugar — Roberto Furtado de Mendonça e 10.º lugar — Octavio Borghet Teixeira.

O certo é que a demora para resolver essa classificação, se nenhum mal causa a quem quer que seja, deixa-nos a vontade para com tom e grau de brincadeira achar que o "ranking" carioca é muito difficil... até os dez primeiros... — MOURYR.

k) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 4.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis; 5.ª série de honras: E. C. Germania 3 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

l) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

m) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

n) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

o) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

p) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

q) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

r) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

s) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

t) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

u) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

v) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

w) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

x) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

y) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

z) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

aa) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ab) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ac) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ad) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ae) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

af) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ag) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ah) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ai) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

aj) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista.

ak) — Aprovar os relatorios dos jogos realizados no decorrer do Campeonato Inter-clubes, homologando as seguintes resultados: 1.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 2.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 3.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 4.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 5.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 6.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 7.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 8.ª série de honras: E. C. Germania 4 vs. C. A. Paulista; 9.ª série de honras: E. C. Germania 5 vs. C. A. Paulista; 10.ª série de honras: E. C.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponível afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 kilos: 24\$500 para o tipo 4, moído e 23\$500 para o tipo 4, duro. O tipo 5 de bebida Rio continua nominal.

DISPONÍVEL — Não foram hontem as condições, pois os negócios foram realizados em pequena escala e em bases muito irregulares, mostrando-se os exportadores interessados apenas nos lotes de aplicação certa e imediata. Os cafés verdes, apenas moídos ou molhos, foram os únicos que puderam ser negociados. Os demais, principalmente os "riados" ou de bebida Rio, estiveram relegados a completo abandono. As vendas do dia 3 do corrente, no disponível, registradas no Sindicato dos Corretores, somaram 35.917 sacas.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 27\$000, 28\$ e 27\$500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de abril a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1940. Na Caixa de Liquidação de Santos legalizaram-se hontem negócios para 36.000 sacas de entregas directas. Desde 1.º do mez foram ali registradas 45.000 e desde 1.º de julho p.p. 1.859.250 sacas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

Abert. Fech.

Maio .. 9.24 .. 9.15

Junho .. 9.45 .. 9.34

Setembro .. 9.62 .. 9.54

Outubro .. 9.70 .. 9.64

Novembro .. 9.80 .. 9.74

Dezembro .. 9.80 .. 9.74

Mercado .. Estav. Estav.

Abertura — Alta de 8 a 10 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

Vendas — 3.000 sacas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 4. (Comtelburo).

Abert. Fech.

Maio .. 6.16 .. 6.16

Junho .. 6.45 .. 6.36

Setembro .. 6.58 .. 6.56

Outubro .. 6.58 .. 6.56

Novembro .. 6.58 .. 6.56

Dezembro .. 6.58 .. 6.56

Mercado .. Calmo Ap. est.

Abertura — Alta de 1 ponto.

Fechamento — Baixa de 1 a 8 pontos.

Vendas — 3.000 sacas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

Sacras

Paulista .. 559

Central .. 22.384

Barra Funda .. 22.384

Armazens S. Caetano .. 22.384

Sorocabana .. 22.384

Braz .. 22.384

Regulador S. Paulo .. 10.000

Regulador Campo Limpo .. 516

Regulador Santos .. 516

Total .. 11.055

BALDEADAS

Sacras

Desde 1.º do mez .. 58.699

Desde 1.º de julho .. 4.340.812

Em igual periodo do

anno passado: .. 15.420

Desde 1.º do mez .. 56.344

Desde 1.º de julho .. 4.741.047

ENTRADAS

Sacras

Em 3 .. 22.384

Desde 1.º do mez .. 77.356

Desde 1.º de julho .. 6.820.743

Médio .. 25.785

Em igual periodo do

anno passado: .. 40.004

Desde 1.º do mez .. 86.418

Desde 1.º de julho .. 7.686.485

EXISTENCIA

Sacras

Em 3 .. 1.285.704

No anno passado: .. 1.946.443

Em 3 .. 1.946.443

DESPACHOS

Sacras

Em 3 .. 21.399

Desde 1.º do mez .. 127.503

Desde 1.º de julho .. 7.005.571

Em igual periodo do

CAMBIO

S. PAULO

Para Buenos Aires:

Luis Ferreira e Cia. 1.316

Soc. E. Nioce Ltd. 500

Barros Mello e Cia. Ltd. 400

Pedro José .. 225

Para Montevideo:

Lima Nogueira e Cia. 200

Vapros Bandeirante.

Para Porto Alegre:

Departamento Nac. do Café

Vapores diversos

Para consumo de bordo:

Diversos .. 23

Total .. 21.399

Total do mez, até hoje inclu-

sive .. 127.503

ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA

DE SANTOS

Em 4 de abril de 1941.

Stock de hontem .. 1.311.085

Café entrado desde 1.º do

corrente mez .. 77.356

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista .. 19.838

Minheiro .. 2.306

Boyano .. 150

Paranaense .. 495

Total .. 22.789

Total entr. do durante o

mez, até hoje .. 100.145

EMBARQUES

Sacras

Café embarcado desde 1.º

do corrente mez .. 122.653

Idem, hoje .. 29.650

Total embarcado durante o

mez, até hoje .. 152.303

DESPACHOS

Sacras

Café despachado desde 1.º

do corrente mez .. 106.104

Idem, hoje .. 21.399

Total despachado durante o

mez, até hoje .. 127.503

CAFE REVERTIDO

Sacras

Café revertido ao "stock"

da praça pelo DNC, desde

1.º do corrente mez .. Nihil

Idem, hoje .. Nihil

Total revertido durante o

mez, até hoje .. Nihil

CAFE DE TROCA

Sacras

Café de troca retirado do

"stock" desde 1.º do cor-

rente mez .. 106.104

Idem, hoje .. 21.399

Total retirado durante o

mez, até hoje .. Nihil

Café de troca revertido ao

stock pelo DNC desde 1.º

do corrente mez .. 419

Idem, hoje .. Nihil

Total revertido durante o

mez, até hoje .. 419

CAFE RETIRADO DE STOCK

Sacras

Café retirado do "stock"

pelo D. N. C. desde 1.º

do corrente mez .. Nihil

Idem, hoje .. Nihil

Total retirado durante o

mez, até hoje .. Nihil

MOVIMENTO GERAL

DE SANTOS, 4.

Sacras

Paulista .. 559

Central .. 22.384

Barra Funda .. 22.384

Armazens S. Caetano .. 22.384

Sorocabana .. 22.384

Braz .. 22.384

Regulador S. Paulo .. 10.000

Regulador Campo Limpo .. 516

Regulador Santos .. 516

Total .. 11.055

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiais, o

Banco do Brasil afirmou as seguintes

taxas de cambio para compra dos

30 dias:

A 90 dias: — Londres, 65\$910, Nova

York, 10\$460. — A vista: Londres,

66\$410; Nova York, 10\$500. Cabogram-

ma: Londres, 66\$490, Nova York, ..

10\$520.

Os Bancos particulares sacaram

nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 80\$050; Nova

York, 10\$770; Genova, 10\$000; Lisboa,

7\$95; Berna 4\$610, Buenos Ayres (pa-

pel) 4\$620, Montevideo (ouro) 7\$880,

Berlim (M. comp.), 6\$070; Valparaíso,

6\$60; Oslo, 4\$730.

SANTOS

O mercado de cambio abriu e funci-

onou hontem em condições de acentua-

da calma e desinteresse. Para os

trabalhos do dia, o Banco do Brasil

afirmou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas à vista:

Libras, a 90\$010, dólares a 19\$770, libras

a 14\$000, escudos a 7\$95, marcos com-

passados a 6\$070, francos suíços a

4\$610, pesos argentinos a 4\$620 e pe-

soes uruguayos a 7\$880.

Compras a 90 dias, entregas até 180

dias: libras a 7\$8610 e dólares a ..

19\$580; à vista, entregas a 180 dias:

libras a 7\$8010, dólares a 19\$630, es-

cusdos a 7\$80, pesos argentinos a 4\$510

e pesos uruguayos a 7\$975.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras

a 7\$9000 e dólares a 19\$650.

Mercado Oficial — Retorno aos

bancos, à vista, entregas a 30 dias, li-

bras a 7\$8350 e dólares a 19\$560.

Compras a 90 dias, entregas até 180

dias, libras a 6\$5910 e dólares a ..

16\$460; à vista, entregas até 180 dias,

libras a 6\$6410, dólares a 16\$500, es-

cusdos a 6\$60, pesos argentinos a ..

3\$780 e pesos uruguayos a 6\$530.

Cabo — Entregas até 180 dias: li-

bras a 6\$6490 e dólares a 16\$520.

Para compra de ouro fino, em gram-

ma, na base de 1.000 por 1.000, em

barra ou amoldado, foi mantido inalter-

ado o preço de 23\$600.

O mercado abriu e fechou com di-

fferença para libras a 7\$8610 e do-

lars a 19\$620. No decorrer dos traba-

lhos foram realizados pequenos nego-

cios.

CAMARA SYNDICAL DE

CORRETORES

SANTOS, 4.

Londres .. 79\$771

Nova York .. 10\$770

Hollanda .. 9\$98

Italia .. 9\$98

Francia .. 9\$98

Chile .. 9\$98

Dinamarca .. 9\$98

Rumania .. 9\$98

Argentina .. 9\$98

Canada .. 9\$98

Noruega .. 9\$98

Suecia .. 9\$98

Uruguay .. 9\$98

Hespanha .. 9\$98

Mexico .. 9\$98

Guissia .. 9\$98

Allemanha .. 9\$98

Verrechnungsmark .. 9\$98

MOVIMENTO COMPARATIVO DE

CAMBIO E TITULOS DURANTE O

MEZ DE MARÇO DE 1941

MEZ DE MARÇO DE 1941

Mercado Oficial:

Nova York — Neste mez .. 16\$560

Mez anterior .. 16\$560

Mercado Livre:

Londres — Neste mez .. 78\$829

Mez anterior .. 78\$829

Hamburgo — Neste mez .. 6\$070

Mez anterior .. 6\$070

Italia — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Mexico — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Hespanha — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Guissia — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Allemanha — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Verrechnungsmark — Neste mez .. 9\$98

Mez anterior .. 9\$98

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiriu hoje, a

gramma de ouro-fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado ao

preço de 23\$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

Abertura

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestral, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sábado, 5 de Abril de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redactor-Chefe	3-4632
Escritorio e Esportes	2-0803
Publicidade e Officina	2-6242
Redação	2-6241

Em caso de guerra outras cidades da Yugoslavia serão consideradas cidades abertas

A RUSSIA JA' FEZ A ENTREGA DO DOCUMENTO DE NOTIFICAÇÃO SOBRE A SUBIDA AO TRONO DO REI PEDRO II — CIRCULOS OFFICIAES DE BERLIM DECLARAM MANTER-SE INALTERAVEL A SITUAÇÃO — VARIAS NOTAS

BERLIM, 4 (Reuters) — Um comunicado official, publicado hoje à noite, declara:

"O caso da Yugoslavia se veja obrigada a enfrentar a guerra, as cidades de Belgrado, Zagreb e Lubiana serão consideradas cidades abertas."

No caso de fracassarem os esforços para a paz, o estado de guerra será declarado pelo governo real e dado à publicidade para conhecimento de todos os Estados beligerantes interessados."

NOTIFICAÇÃO DO GOVERNO A RUSSIA

MOSCOU, 4 (Havas) — Os meios diplomaticos desta capital informam que o documento em que a Rússia reconhece a notificação official da ascensão de Pedro II ao trono da Yugoslavia, foi entregue ante-hontem ao ministro da Yugoslavia, sr. Milan Gavrilovich, pelo vice-Comissario do Exterior, sr. Vichinsky.

O sr. Gavrilovich recebeu, igualmente, ante-hontem, a visita do sr. Von Schulenburg, embaixador do Reich junto ao governo soviético, a quem informou o ponto de vista do governo Yugoslavo, salientando a firme intenção de seu país de salvaguardar a sua neutralidade e sua independência.

Características actuaes da politica alemã

BERLIM, 4 (Transocean) — A máxima reserva é o que continua a caracterizar a attitude alemã perante os acontecimentos na Yugoslavia e Grécia.

A respeito da Yugoslavia, declarou:

se, hoje ao meio dia, na Wilhelmstrasse, que não se registou nenhuma mudança da situação. Confirma-se, em Berlim, que parentes dos representantes diplomaticos alemães, com excepção de alguns poucos, foram evacuados da capital Yugoslava. Ignora-se por enquanto a possível data de regresso do ministro plenipotenciário alemão em Belgrado. Sabe-se, também, que o ministro plenipotenciário Yugoslavo em Berlim desde ter regressado de Belgrado não teve ocasião de entrar em contacto com o ministro dos exteriores alemão. Também não se conhece a inclusão de Matischek no governo, mantendo-se reservado em Berlim. A este respeito, manifesta-se que o povo croata não faz segredo de sua alta sympathia para com o "eixo".

As relações continuam sendo as mesmas de sempre. Quanto à entrada de tropas Inglesas na Grécia disse-se: "Nada podemos adiantar sobre a attitude alemã a esses movimentos bellicos".

As questões da Syria não são consideradas importantes.

As relações germano-turcas são normaes. Berlim não dedica allia sua atenção a determinados sectores. Mas deve-se entender claramente aos jornalistas estrangeiros que, de parte alemã, tanto a Turquia como outros "theatros de guerra" possíveis serão devidamente premiados com a mais especial atenção da Alemanha desde o momento em que os Ingleses manobrem por trames menos christallinas e interessantes para o Reich.

BERLIM, 4 (Reuters) — Falando no enviado especial do jornal grego

"Kathimerini", o Ministro do Exterior da Yugoslavia, sr. Nitchitch, declarou o seguinte:

"Se a nossa sorte é a de defender-nos, estaremos à altura do nosso papel. Nosso país já sofreu injustos ataques, mas por enquanto não podemos crer que as conversações com o Alemão estejam definitivamente rompidas".

O GENERAL SIMOVITCH NO COMANDO EFFECTIVO DAS TROPAS

BERLIM, 4 (Reuters) — Informa-se como provavel que o chefe do governo, general Simovitch, assumirá o comando effectivo de todas as forças armadas da Yugoslavia.

OS "CONGELADOS" YUGOSLAVOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (Reuters) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, concedeu, hoje, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa, na qual revelou que os fundos Yugoslavos "congelados" nos Estados Unidos serão libertados em quantidades suficientes para atender as necessidades da Yugoslavia.

Referindo-se ao novo governo Yugoslavo, sob a presidência do general Simovitch, o sr. Cordell Hull declarou que a sua união era das mais fortes.

"O facto do sr. Matischek, líder croata, ter accedido ao posto de vice-presidente do Conselho — disse o sr. Hull — é uma expressão da cooperação e da união dos Yugoslavos em beneficio da sua própria unidade e independencia".

A Policia instaurou inquerito sobre a

FACTOS DIVERSOS

CONFLICTO EM UM BAR

Luis Machado, de 41 annos, viuvo, do commercio, residente à rua Santo Amaro, 488, ha poucos dias, num bar e café existente à rua José Bonifacio, esquina do largo do Ovidor, teve sério atrito com Manuel Magalhães, residente à rua Felício Fagundes, 103. Entretanto, tudo não passou de um bate-boca.

Hontem, passava elle pelo local, quando soube que momentos antes, no mesmo bar, houvera uma briga. Procurando saber de que se tratava, all entrou, dirigindo-se a José Dalisio, pae do rapaz com que dias antes discutira. Este, dirigido-se a terceiros, teria dito que não era nada, pois brigalhinas como aquelas se verificavam sempre; e, apontando para Luis, acrescentara que elle mesmo all provocara rixa.

Por esse motivo, discutiram os dois homens e como a contenda se tornava violenta, até aquelle momento alluvia a discussão, pegando em um assarello, e feria lançado a cabeça de Luis, que, porém, conseguiu evadir-se ao golpe. Em seguida, houve um conflito, em que se envolveu também Paulo Alves, residente no predio em que está localizado o bar.

Serenados os animos, verificou-se que Luis apresentava um ferimento perfuro incisivo, na coxa esquerda, não tendo sido, entretanto, identificado qual dos agressores praticou o delicto.

O caso terminou na Policia, que tomou por termo, no inquerito aberto sobre o mesmo, as declarações de Manuel Magalhães e da victima, depois que esta, convenientemente medicada na Assistencia, foi conduzida ao cartorio da Central.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Eduardo Trujillo, de 19 annos, solteiro, commerciante, morador à rua Herculanio de Freitas, 154, hontem, às 8 h, quando transitava pela rua da Consolação, em frente ao predio 868, viu, no estribo de um bonde da linha "Pinheiros", foi apanhado pelo auto-omnibus 8.06.95, dirigido por Jeronimo Eduardo Reis, soffrendo, em consequencia, ferimentos leves.

A Policia instaurou inquerito sobre a

CAHUI DO BONDE

Clemente Pinheiro, de 37 annos, casado, pedreiro, residente na Villa São Geraldo, 15, às 6.30 horas de hontem, quando viajava de bonde, foi atingido por uma bomba, ao passar pela rua Comendador Cantinho, em frente ao predio 73, foi victima de queda, soffrendo graves ferimentos.

A victima foi hospitalizada, tendo a Policia instaurado inquerito sobre a

AGRESSÃO

Abraão Galicki, de 33 annos, casado, do commercio, residente à rua da Mooca, 2.499, às 16.30 horas de hontem, foi agredido por Julio Langer, morador à mesma rua, n. 2.431.

Por ter ficado levemente ferido no rosto, Abraão passou pela Assistencia. A Policia tomou conhecimento do facto.

VICTIMA DE AGRESSÃO

Na rua Marquez de Itu, em frente ao predio 353, às 14.30 horas de hontem, Antonio Fagundes Fernandes, de 28 annos, solteiro, operario, morador à rua Rego Freitas, 422, foi agredido e levemente ferido por Jeronimo da Costa, que foi coadjuvado por Bruno Gonçalves.

A victima passou pela Assistencia e a

Policia instaurou inquerito sobre a

GRAVE ATROPELAMENTO NA RUA DA GLORIA

Às 22 horas, de hontem, no cruzamento da rua da Gloria com a rua dos Estudantes, verificou-se um grave atropelamento, motivado por um auto-omnibus, do qual resultou sair gravemente ferido um transeunte.

Trata-se de Farid Diniz, de 36 annos de idade, solteiro, morador à avenida Hygienopolis, 628, que foi atropelado pelo auto-omnibus de chapa n. 8.02.44, da linha "Muniz de Sousa", na occasião conduzido pelo motorista Benedito Fraga.

A victima, após os primeiros curativos no posto medico da Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

A autoridade de plantão na Central apreendeu os documentos de habilitação do profissional, encaminhando o inquerito instaurado sobre a occorrença para a delegacia de Accidentes no Trafego.

Assassinou a amasia

que não mais queria viver em sua companhia

A BRUTAL SCENA DE SANGUE VERIFICADA NO BAIRRO DE VILLA POMPEIA — APÓS A PRATICA DO CRIME O SEU AUTOR APRESENTOU-SE A PRISAO — VARIAS INFORMACOES

Como complemento à série de occorrenças sangrentas ultimamente verificadas, cerca da meia noite de ante-hontem, à rua Carabais, 408, em Villa Pompeia, desenrolou-se mais uma brutal tragedia. Um rapaz, levado pelo ciume, prostrou, a golpes de navalha, sua ex-amante, por ter elle abandonado sua companhia, não accedendo aos seus rogos de reconciliação.

Em poucas palavras assim se pode resumir o crime.

Geraldo João da Silva, de 28 annos, solteiro, natural do Rio Grande do Sul, de onde veio ha cerca de 3 annos, vindo para São Paulo, hospedou-se na pensão da rua Piratininga, 272, em março de 1938, all conhecendo Zilda Cesar Xavier, de 19 annos, casada, residente ultimamente à rua Carabais, 408, onde se empregava.

Esta, tendo se casado em Piracaba, ainda muito criança, pouco tempo fora da capital, aqui occupando varios empregos, até o dia em que, dois ou tres mezes depois da chegada de Geraldo, delle se tornou amasia.

A principio, tudo correu bem; entretanto, varios incidentes começaram a surgir entre elles, motivando rixas culminadas em rompimentos, sempre seguidos de reconciliação. Ultimamente, Zilda vinha tendo conducta bastante irregular, provocando, não raro, excessivo ciume no rapaz.

Afinal, ha alguns dias os dois amantes separaram-se novamente, a conse-

lho, segundo declarações de Geraldo, da irmã de sua amasia, Jandyrá Cesar Xavier, para a casa de quem a moça se mudou. Desde logo procurou elle entrar em entendimento com Zilda, sendo, porém, sempre rechassado.

Ante-hontem, disposto a resolver a situação, Geraldo, cerca das 19 horas, postou-se em frente ao domicilio de Jandyrá, à espera de Zilda, que havia saído; cerca das 22 horas, ella appareceu, em companhia da irmã.

Obtendo permissão da moça, ingressou Geraldo na sala de visitas da casa, onde entabularam conversas, procurando elle, a todo o custo, convencer Zilda de que devia voltar à sua companhia. A recusa, porém, foi terminante.

Vendo baldados seus esforços, Geraldo, num assomo de loucura, puxou de uma navalha que trazia consigo e avançou contra Zilda, segurando-a por um dos braços e, acto continuo, desferiu-lhe dois golpes no pescoço.

Emquanto Zilda cahia ao solo, toda ensanguentada, sem que houvesse tempo para qualquer intervenção de ex-

tranhos, Geraldo sahiu para a rua, dirigindo-se para a avenida Pompeia. Ahí fez parar um omnibus em transit

e apresentou-se a um guarda que no mesmo viajava, relatando-lhe o que acontecera.

Este, immediatamente se poz em communicação com a autoridade que se achava de plantão na Central, pedindo-lhe providencias. Para o local foram enviadas, então, uma ambulancia e uma caravana policial.

O medico da Assistencia, entretanto, quando all chegou, já nada mais havia a fazer. Tão violentos foram os golpes desferidos contra ella que a moça estava quasi desolada, tendo perdido instantaneamente, por ter sido seccionada a carotida.

O corpo da inditosa moça foi removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal, onde hoje foi autopsiada, enquanto o criminoso foi encaminhado ao cartorio da Central, afim de prestar esclarecimentos.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal.

BENÇAM "URBI ET O RBI"

CIDADE DO VATICANO, 4 (Stefani) — Domingo, 13 de abril, por occasião da Paschoa, às 13 horas (local) S. S. o Papa Pio XII, dará, pelo radio do Vaticano, a bençam "Urbi et Orbi".

ULTIMA HORA

LOU NOVA VENCEU MAX BAER

NOVA YORK, 4 (Reuters) — Urgente — O pugilista Lou Nova venceu Max Baer, por nocaut tecnico, no oitavo assalto.

Os funeraes do ministro-presidente da Hungria

DETALHES SOBRE O FIM TRAGICO A QUE SE RESERVOU O CONDE TELEKI — PRESTA JURAMENTO O NOVO CHEFE DO GOVERNO — TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS ENVIADOS PELO CHANCELLER HITLER E VON RIBBENTROP — VARIOS INFORMES A RESPEITO

BUDAPEST, 4 (H.) — Os despojos mortuos do conde Paul Teleki, revestidos de preto, foram transportados para a capella do cemiterio, de onde sahirão na segunda-feira proxima, para serem expostos na sala da cupula do parlamento.

Amanhã, será celebrado solenne serviço religioso na Igreja da Coração. Officiará o director espiritual do linado estadista, que ainda se confessara na quarta-feira.

O nuncio apostolico esteve em visita ao corpo, junto ao qual recitou as orações de morte.

A condessa Teleki fez-se transportar da Casa de Saude, onde se acha em tratamento até a sede do Conselho, afim de ver pela derradeira vez os despojos do marido. Depois de permanecer perto de uma hora junto ao leito mortuario, a condessa foi acompanhada até a clinica.

Todos os jornaes, tarjados de preto, publicam longos artigos, em que relembram os serviços prestados à Hungria por um dos seus maiores filhos, no decurso de dez seculos de historia nacional, heroica e tragica.

Accentuam que o conde Teleki deu a vida porque adquirira a convicção de que não podia mais servir ao povo magyar.

O "Pester Lloyd" escreve: "A grande tragedia da morte do conde Teleki appareceu somente quando se tornou sabido que escolhera a morte voluntaria como outros grandes húngaros. A morte voluntaria do conde Teleki, do mesmo modo que toda a sua vida, constitue uma exhortação à mocidade para que não colloque a estima dos

bens terrestres e da propria vida acima do serviço das idéas, das quaes a mais elevada é a da patria".

Por ordem do ministro da Instrução Publica serão feitas, em todas as escolas do país, preleções sobre os meritos do grande estadista magyar.

DETALHES SOBRE A MORTE DO CONDE TELEKI

BERLIM, 4 (Reuters) — As ultimas informações recedidas de Budapeste revelam que o conde Teleki, o fallecido chefe do governo húngaro, praticou o suicidio porque verificara que o seu país estava sendo arrastado à guerra ao lado da Alemanha.

Outras informações suggerem que, immediatamente depois do golpe de Estado occorrido na Yugoslavia, as autoridades alemãs exigiram auxilio militar húngaro immediato contra a Yugoslavia. Como recompensa, o Reich offerceu à Hungria a região de Banat, no territorio Yugoslavo. Ao mesmo tempo a Hungria era ameaçada de desmembramento se recusasse.

Violenta pressão diplomatica alemã acompanhava essas exigencias do Reich. Os nervos do conde Teleki não puderam resistir, quando elle percebeu, através da attitude dos lideres militares húngaros, que qualquer resistencia ao Reich era impossivel.

A maioria do povo húngaro era contraria a qualquer participação do país na guerra.

Fundamente impressionado pelo suicidio de Teleki, o povo húngaro olha agora para a figura do regente, sirmante Horthy, na esperança de que consiga manter a neutralidade do país, recusando-se a permitir que o

exercito húngaro seja utilizado em beneficio de propósitos alemães.

Poucos são, entretanto, os que compreendem quão proximo está o perigo. Nesse meio tempo, tropas alemãs continuam atravessando o país, na direcção da fronteira Yugoslava.

Durante o dia de hontem multicoes alienciosas observaram o passar de longas filas de unidades mecanizadas de transporte, através de Budapeste, enquanto formações de bombardeio e de aviões, transportando tropas, roncavam sobre a cidade.

O NOVO CHEFE DO GOVERNO

VICHY, 4 (Reuters) — Telegrammas de Budapest para a agencia franceza Havas informam que o sr. Lázio de Bardossy, novo chefe do governo húngaro, prestou juramento hoje perante o regente, almirante Horthy.

Os circulos politicos da Alemanha manifestaram a opinião de que o novo governo húngaro continuará politica identica à do seu predecessor.

O sr. Bardossy tem 53 annos de idade, é um diplomata profissional e não um politico.

Sendo independente, pôde votar-se inteiramente às grandes tarefas que o aguardam.

PESAMES DO "FUHERER" E DO MINISTRO VON RIBBENTROP

BERLIM, 4 (T. O.) — O "Fuhrer" enviou telegramma de condolencias ao regente Von Horthy e à condessa Teleki, pelo passamento do conde Paul Teleki, hontem verificado. Por sua vez, o ministro Von Ribbentrop telegraphou ao ministro do Exterior Von Bar-

dossy e à condessa Teleki.

Violento bombardeio de Bristol

A AVIAÇÃO ALLEMA LANÇA GRANDE QUANTIDADE DE BOMBAS SOBRE AQUELLE CENTRO INDUSTRIAL, CAUSANDO ENORMES DAMNOS — A REAL FORÇA AEREA, TAMBEM, ATACA A BASE NAVAL DE BREST — TRAVA-SE RENHIDA LUTA AEREA ENTRE AVIOES INGLEZES E GERMANICOS SOBRE O CANAL DA MANCHA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

LONDRES, 4 (Reuters) — Interrompendo a inactividade que se vinha verificando desde o violento bombardeio de Plymouth, ha cerca de 15 dias, a aviação germanica desencadeou hoje um ataque, que durou 4 horas, a uma cidade do oeste da Inglaterra.

Mais tarde, foi mencionado officialmente que Bristol era essa cidade.

Enquanto numerosos aviões da "Luftwaffe" lançaram grande copia de bombas sobre Bristol, outros aparelhos inimigos atacaram pontos isolados em diversos districtos.

Foram assignalados aviões inimigos nas zonas do sudoeste e da costa oriental.

A incurso sobre a Inglaterra occidental durou varias horas, mas registaram-se muito poucos incendios em vista da eficiencia dos serviços de bombeiros.

Esta capital passou por dois alarmes, sem que se tenham registado quaesquer incidentes.

COMMUNICADO DE FONTE INGLEZA

LONDRES, 4 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Os aviões da "RAF" atacaram novamente o porto de Brest, onde se encontram abrigados os cruzadores alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst", durante a noite de hontem, bombardeando-o violentamente.

Um aparelho de bombardeio allmo, quando regressava de um raide a uma região situada no oeste da Inglaterra, foi destruido, com incrivei

rapidez, por um aparelho de caça "Beau", que surpreendeu o avião germanico ao largo das costas do sul.

"Outro caça nocturno da "RAF" metralhou hangares, sinais luminosos de aterragem e aparelhos, num aerodromo inimigo ao norte da França. Um avião de bombardeio inimigo foi atacado quando aterrava e o piloto de caça Inglez viu-o capotar.

"No ataque a Brest, as nuvens e a neblina tornaram difficil a observação dos resultados alcançados mas pesadas bombas foram vistas cair sobre os districtos de Brest, sendo ateados varios incendios no caes.

"Foram também realizados ataques de menor envergadura aos depósitos de oleo de Rotterdam e às docas de Ostende.

"Dessas operações deixaram de regressar 4 dos nossos aparelhos.

"O inimigo atacou violentamente uma cidade do oeste da Inglaterra."

BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 4 (Transocean) — Informa o alto commando allemão hoje às 12 horas: "Submarinos germanicos afundaram no Atlantico norte barcos mercantes inimigos com um total de 88.616 toneladas de registro bruto. Desse total, dez barcos, com 58.000 toneladas, pertenciam a um comboio que rumava para a Inglaterra, fortemente protegido. Além dessas victorias, foram causadas varias grossas num barco de cerca de 12.000 toneladas.

Conforme já foi anteriormente noticiado, continuam as operações contra as tropas britannicas em fuga pelos destacamentos italo-germanicos, em Marsa El Brega. Agendabla foi retomada e as forças totallitarias chegaram até Zueitina. Os Ingleses retiraram-se acceleradamente para o norte. E' enorme o numero de prisioneiros, e consideravel a quantidade de automoveis, blindados e munições apreendidas, quanto que as nossas baixas são extraordinariamente pequenas. Hontem, as tropas italo-germanicas alcançaram Gemines. De accordo com os proprios comunicados, os Ingleses evacuaram Benghasi. Hontem foram, também, operados ataques aéreos com exito visivel contra barcos na zona maritima à

roda da Inglaterra e no Mediterraneo. Aviões de bombardeio afundaram dois mercantes com um total de 10.000 toneladas. Em frente à costa oriental da Escocia, nossos aviões causaram graves avarias em dois outros barcos de grande tonelagem. A oeste de Creta, foi atacado um comboio fortemente protegido, que navegava escoltado por cruzadores armados com baterias anti-aéreas, e por "destroyers". Um grande barco transporte foi presa das chamas depois de directamente atingido por duas bombas. Sua perda deve ser considerada inevitavel. Durante recontros armados, foram efficientemente bombardeados os aerodromos da Ilha Britannica. Na noite de 3 para 4, importantes esquadras de bombardeio atacaram as installações portuarias de Bristol, ocasionando inumeros grandes incendios. Outros ataques operados com o mesmo exito foram realizados contra installações de importancia bellica da costa meridional e oriental da Ilha. Continúa a ser executado com precisão o plano prelavado estabelecido para a minagem dos portos britannicos. O inimigo não sobreviveu hontem nem de dia nem de noite o territorio do Reich. Nos ultimos exitos obtidos contra a navegação mercante britannica no Atlantico norte, distinguiram-se especialmente os submarinos commandados pelo tenente naval Rosenbaum e 1.º tenente Enndrass."

LUTA ENTRE AVIOES INGLEZES E ALLEMAES

BERLIM, 4 (Transocean) — Travou-se violento combate aéreo, com varios aviões "Spitfire", nas immedições das costas do Canal de Mancha. Os "Messerschmitt" derrubaram um "Spitfire".

Outro combate aéreo entre caças alemães e Ingleses verificou-se na costa do sudoeste Inglez, onde foram derrubados outros dois "Spitfire".

Assassinou a amasia

que não mais queria viver em sua companhia

A BRUTAL SCENA DE SANGUE VERIFICADA NO BAIRRO DE VILLA POMPEIA — APÓS A PRATICA DO CRIME O SEU AUTOR APRESENTOU-SE A PRISAO — VARIAS INFORMACOES

Como complemento à série de occorrenças sangrentas ultimamente verificadas, cerca da meia noite de ante-hontem, à rua Carabais, 408, em Villa Pompeia, desenrolou-se mais uma brutal tragedia. Um rapaz, levado pelo ciume, prostrou, a golpes de navalha, sua ex-amante, por ter elle abandonado sua companhia, não accedendo aos seus rogos de reconciliação.

Em poucas palavras assim se pode resumir o crime.

Geraldo João da Silva, de 28 annos, solteiro, natural do Rio Grande do Sul, de onde veio ha cerca de 3 annos, vindo para São Paulo, hospedou-se na pensão da rua Piratininga, 272, em março de 1938, all conhecendo Zilda Cesar Xavier, de 19 annos, casada, residente ultimamente à rua Carabais, 408, onde se empregava.

Esta, tendo se casado em Piracaba, ainda muito criança, pouco tempo fora da capital, aqui occupando varios empregos, até o dia em que, dois ou tres mezes depois da chegada de Geraldo, delle se tornou amasia.

A principio, tudo correu bem; entretanto, varios incidentes começaram a surgir entre elles, motivando rixas culminadas em rompimentos, sempre seguidos de reconciliação. Ultimamente, Zilda vinha tendo conducta bastante irregular, provocando, não raro, excessivo ciume no rapaz.

Afinal, ha alguns dias os dois amantes separaram-se novamente, a conse-

lho, segundo declarações de Geraldo, da irmã de sua amasia, Jandyrá Cesar Xavier, para a casa de quem a moça se mudou. Desde logo procurou elle entrar em entendimento com Zilda, sendo, porém, sempre rechassado.

Ante-hontem, disposto a resolver a situação, Geraldo, cerca das 19 horas, postou-se em frente ao domicilio de Jandyrá, à espera de Zilda, que havia saído; cerca das 22 horas, ella appareceu, em companhia da irmã.

Obtendo permissão da moça, ingressou Geraldo na sala de visitas da casa, onde entabularam conversas, procurando elle, a todo o custo, convencer Zilda de que devia voltar à sua companhia. A recusa, porém, foi terminante.

Vendo baldados seus esforços, Geraldo, num assomo de loucura, puxou de uma navalha que trazia consigo e avançou contra Zilda, segurando-a por um dos braços e, acto continuo, desferiu-lhe dois golpes no pescoço.

Emquanto Zilda cahia ao solo, toda ensanguentada, sem que houvesse tempo para qualquer intervenção de ex-

tranhos, Geraldo sahiu para a rua, dirigindo-se para a avenida Pompeia. Ahí fez parar um omnibus em transit

e apresentou-se a um guarda que no mesmo viajava, relatando-lhe o que acontecera.

Este, imediatamente se poz em communicação com a autoridade que se achava de plantão na Central, pedindo-lhe providencias. Para o local foram enviadas, então, uma ambulancia e uma caravana policial.

O medico da Assistencia, entretanto, quando all chegou, já nada mais havia a fazer. Tão violentos foram os golpes desferidos contra ella que a moça estava quasi desolada, tendo perdido instantaneamente, por ter sido seccionada a carotida.

O corpo da inditosa moça foi removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal, onde hoje foi autopsiada, enquanto o criminoso foi encaminhado ao cartorio da Central, afim de prestar esclarecimentos.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal.

BENÇAM "URBI ET O RBI"

CIDADE DO VATICANO, 4 (Stefani) — Domingo, 13 de abril, por occasião da Paschoa, às 13 horas (local) S. S. o Papa Pio XII, dará, pelo radio do Vaticano, a bençam "Urbi et Orbi".

ULTIMA HORA

LOU NOVA VENCEU MAX BAER

NOVA YORK, 4 (Reuters) — Urgente — O pugilista Lou Nova venceu Max Baer, por nocaut tecnico, no oitavo assalto.

Assassinou a amasia

que não mais queria viver em sua companhia

A BRUTAL SCENA DE SANGUE VERIFICADA NO BAIRRO DE VILLA POMPEIA — APÓS A PRATICA DO CRIME O SEU AUTOR APRESENTOU-SE A PRISAO — VARIAS INFORMACOES

Como complemento à série de occorrenças sangrentas ultimamente verificadas, cerca da meia noite de ante-hontem, à rua Carabais, 408, em Villa Pompeia, desenrolou-se mais uma brutal tragedia. Um rapaz, levado pelo ciume, prostrou, a golpes de navalha, sua ex-amante, por ter elle abandonado sua companhia, não accedendo aos seus rogos de reconciliação.

Em poucas palavras assim se pode resumir o crime.

Geraldo João da Silva, de 28 annos, solteiro, natural do Rio Grande do Sul, de onde veio ha cerca de 3 annos, vindo para São Paulo, hospedou-se na pensão da rua Piratininga, 272, em março de 1938, all conhecendo Zilda Cesar Xavier, de 19 annos, casada, residente ultimamente à rua Carabais, 408, onde se empregava.

Esta, tendo se casado em Piracaba, ainda muito criança, pouco tempo fora da capital, aqui occupando varios empregos, até o dia em que, dois ou tres mezes depois